

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

BOLETIM DE DADOS DO TURISMO EM GOIÁS
2015/2016





Foto: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário - Pirenópolis



Leandro Garcia
Presidente da Goiás
Turismo

É com muita satisfação que entregamos a sociedade a 6ª Edição do Boletim de Dados do Turismo em Goiás. Trata-se do registro estatístico de todo o trabalho desenvolvido pela Goiás Turismo nos anos de 2015 e 2016, referentes ao cumprimento do Programa Experiências Inesquecíveis. Os dados referem-se aos seguintes eventos: Festivais Gastronômicos, Experiências na Natureza, Arraial do Cerrado, Aruanã EmCanto, Réveillon entre outras atividades planejadas que são responsáveis pela movimentação da economia, geração de renda e emprego em todo o Estado de Goiás.



Roque Melo
Diretor de Desenvolvimento, Pesquisa Turística e Eventos

O lançamento do 6º Boletim é motivo de muita alegria para a Diretoria de Desenvolvimento, Pesquisa Turística e Eventos. O trabalho foi realizado pela equipe multidisciplinar do Observatório do Turismo do Estado de Goiás. A publicação traz resultados de todas as atividades executadas em 2015 e 2016 pela Goiás Turismo e também informações de outros eventos particulares que nos foram solicitados o monitoramento. Foram realizadas pesquisas de perfil e satisfação dos participantes turistas e turistas cidadãos em diversos eventos pelo estado.



João Bittencourt Lino
Gerente de Projetos, Pesquisa e Produtos Turísticos

Os dados coletados pelos profissionais do Observatório do Turismo em 2015 e 2016 reúnem informações estatísticas oficiais e críticas do cenário do Turismo no Estado de Goiás no 6º Boletim de Dados. Essas informações foram extraídas dos relatórios técnicos que são instrumentos de consulta de extrema importância para processos de gestão e monitoramento e estão disponíveis de forma pública no site do Observatório do Turismo de modo a contribuir com a Gestão do Turismo em Goiás, seja pelo Governo ou por empresários do trade turístico.



Giovanna Tavares
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

O Observatório do Turismo do Estado de Goiás vem se esmerando de modo a cumprir seu papel que é: promover pesquisas e gerar informações relevantes para contribuir com o desenvolvimento e crescimento do Turismo no Estado de Goiás. Fica aqui o meu sincero agradecimento aos dirigentes da Goiás Turismo e companheiros de trabalho: Rafael Araújo Rosa (estatístico responsável pelo Observatório do Turismo), Bruna Moreira (estagiária de Design), Carlos Henrique Pereira de Freitas (estagiário de Economia) e também a todos(as) pesquisadores(as) voluntários(as) que dividem comigo a responsabilidade e o orgulho de construir um instrumento de tamanha importância para a Gestão do Turismo no Estado de Goiás.

Índice

5

Observatório do Turismo
do Estado de Goiás

6

Pesquisas Realizadas
2015/2016

7

Turismo Goiano em Dados
Observatório do Turismo

19

CADASTUR

21

Dados Relevantes
do Turismo em Goiás

Visitação do Parque Nacional
da Chapada dos Veadeiros

22

Movimentação do
Aeroporto de Goiânia

23

Movimentação do
Aeroporto de Caldas Novas

24

Categorização
dos Municípios

25

Infográficos 2015

27

Infográficos 2016

35



Foto: Rio Quente

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

D

esenvolvido por um grupo de professores (as) da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás em parceria com a Fundação de Amparo e Pesquisa de Goiás – FAPEG em 2008, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás foi incorporado a Goiás Turismo através da sua Diretoria de Desenvolvimento , Pesquisa Turística e Eventos em 2010 e adotou a denominação de IPTUR – Instituto de Pesquisas Turísticas. Com a estrutura e o apoio da Goiás Turismo tem realizado pesquisas por todo o estado no sentido de contribuir com dados para melhorar o planejamento, gestão e controle dos destinos turísticos. Atualmente o Observatório do Turismo do Estado de Goiás conta com uma equipe multidisciplinar e tem sido apontado por outros Estados da Federação como um dos Observatórios Estaduais de Turismo de relevância nacional com “boas práticas” no levantamento e disseminação de dados do setor turístico.

1.334.000

Total de Acessos

Número de downloads no site do Observatório do Turismo entre

2014 e 2016



ANO	NÚMERO DE DOWNLOAD
2014	109.483
2015	
2016	

284

Total de publicações até 2016

ACESSE O SITE DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS
www.observatoriodoturismo.tur.br

2015

Receptivos Turísticos
Visitação Kalungas / Engenho II
Carnaval de Aruanã
Salto do Itiquira no período do Carnaval
Aruanã EmCanto
Temporada do Araguaia em Aruanã
Temporada do Araguaia em São Miguel do Araguaia
Festival Gastronômico da Cidade de Goiás
Festival Gastronômico da Cidade de Pirenópolis
Festival Gastronômico de Goiânia
I Festival Gastronômico de Alto Paraíso/São Jorge
II Festival Gastronômico das Águas Quentes de Caldas Novas e Rio Quente
XI Festival Gastronômico do IFG na Cidade de Goiânia
Circuito Experiências na Natureza da Serra de Caldas Novas (PESCaN)

2016

Experiências na Natureza da Serra dos Caiapós em Caiapônia
Carnaval 2016 (Pesquisa on-line)
Experiências na Natureza Expedição Travessia Grutas e Cavernas – Terra Ronca
Experiências na Natureza Alto Paraíso – Chapada Dos Veadeiros
Experiências na Natureza Serra Dos Pireneus – Pirenópolis
Experiências Na Natureza III Kalunga Mountain Bike
Experiências Na Natureza – 1º Corrida Rústica de Caldas Novas
Aruanã EmCanto
Festival Bananada
Arraiá do Cerrado
X Festival Gastronômico da Cidade de Goiás
XI Festival Gastronômico de Pirenópolis
Festival Vaca Amarela
1º Rock Salsicha Festival
Implantação do Memorial de Umbanda
II Circuito do Conhecimento
Caldas Country
IV Festival Gastronômico de Trindade
III Festival Gastronômico de Caldas Novas
II Festival Gastronômico de Goiânia
Reveillon 2016/2017

Turismo Goiano em Dados

Observatório do Turismo



EMPREGOS E ESTABELECIMENTOS FORMAIS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO MAPA OFICIAL DO TURISMO EM GOIÁS

A tabela 1, apresenta dados referentes aos empregos formais gerados pelas Atividades Características do Turismo (ACTs) nos municípios que fazem parte do Mapa Oficial do Turismo no Estado de Goiás. No período de 2006 até 2015, houve um aumento de 21.443 empregos formais representando um crescimento de 77,7%. No que se refere ao número de empregos gerados de 2006 a 2015, destacamos por região turística os seguintes municípios: Região da Chapada dos Veadeiros - 151 empregos gerados em Alto Paraíso, Região da Estrada de Ferro - 95 empregos gerados em Pires do Rio, Região das Águas e Cavernas do Cerrado - 454 empregos em Formosa, Região das Águas Quentes - 2.744 empregos em Caldas Novas, Região do Ouro e Cristais - 436 empregos em Pirenópolis, Região dos Negócios e Tradições - 10.093 empregos em Goiânia, Região dos Lagos do Paranaíba - 597 empregos em Itumbiara, Região Pegadas do Cerrado - 452 empregos em Jataí, Região Vale da Serra da Mesa - 167 empregos em Uruaçu e Região do Vale do Araguaia - 67 empregos em Aragarças.

Tabela 1: Empregos formais no setor de turismo nos municípios do mapa turístico

Regiões/Municípios	2006	2010	2013	2014	2015	Número de empregos gerados entre 2006 e 2015
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS						
Alto Paraíso	166	191	244	261	317	151
Cavalcante	16	12	24	24	26	10
São João D'Aliança	30	33	56	59	65	35
Teresina de Goiás	3	7	10	9	18	15
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO						
Pires do Rio	73	114	178	198	168	95
Bonfinópolis	3	1	3	6	6	3
Ipameri	62	113	167	236	127	65
Leopoldo de Bulhões	0	0	1	0	1	1
Orizona	9	33	38	41	45	36
Silvânia	15	24	34	46	49	34
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO						
Formosa	417	596	751	820	871	454
Mambai	8	12	10	11	23	15
São Domingos	5	32	7	7	10	5
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS						
Pirenópolis	307	483	616	666	743	436
Abadiânia	107	266	373	496	532	425
Alexânia	76	118	308	333	333	257
Cidade de Goiás	191	203	189	201	231	40
Corumbá de Goiás	11	35	45	47	40	29
Cocalzinho de Goiás	36	36	41	49	44	8
Cristalina	112	209	261	284	379	267
Jaraguá	115	150	178	189	200	85
Mossâmedes	0	0	0	0	0	0
Padre Bernardo	79	141	130	73	154	75

Regiões/Municípios	2006	2010	2013	2014	2015	Número de empregos gerados entre 2006 e 2015
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES						
Caldas Novas	2.282	3.214	4.507	4.886	5.026	2.744
Rio Quente	1.071	1.560	1.880	1.985	2.118	1.047
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES						
Goiânia	16.548	21.361	25.680	26.731	26.641	10.093
Anápolis	1.914	2.937	2.999	3.295	3.817	1.903
Aparecida de Goiânia	1.876	2.509	2.513	2.666	2.570	694
Trindade	104	236	348	517	398	294
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA						
Itumbiara	548	922	1.158	1.248	1.145	597
Lagoa Santa	1	45	53	57	48	47
São Simão	56	167	238	184	160	104
Três Ranchos	21	8	10	13	12	-9
REGIÃO PEGADAS NO CERRADO						
Jataí	505	793	941	1.025	957	452
Caiapônia	9	18	30	26	44	35
Chapadão do Céu	5	33	105	58	39	34
Mineiros	169	401	577	576	532	363
Paraúna	15	35	60	50	41	26
Piranhas	18	17	20	27	28	10
Serranópolis	16	55	40	39	48	32
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA						
Uruaçu	134	284	348	351	301	167
Colinas do Sul	0	2	5	5	4	4
Minaçu	75	89	93	115	115	40
Niquelândia	245	223	253	286	341	96
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA						
Aragarças	55	60	107	117	122	67
Aruanã	11	15	10	20	19	8
Britânia	13	7	8	12	20	7
Nova Crixás	11	11	11	32	27	16
São Miguel do Araguaia	54	63	67	98	85	31
TOTAL	27.597	37.874	45.725	48.475	49.040	21.443

Fonte: MTE - RAIS - 2016

A tabela 2 trata os dados da quantidade do numero de estabelecimentos formais dos municípios que compõem o Mapa Turístico do Estado de Goiás. Entre 2006 e 2015 foram criadas 3.261 novas empresas. Destaque para o período de 2013 a 2015 com a criação de 686 novas empresas o que representa um crescimento de 11,5%.

Tabela 2: Estabelecimentos formais nos municípios do mapa turístico

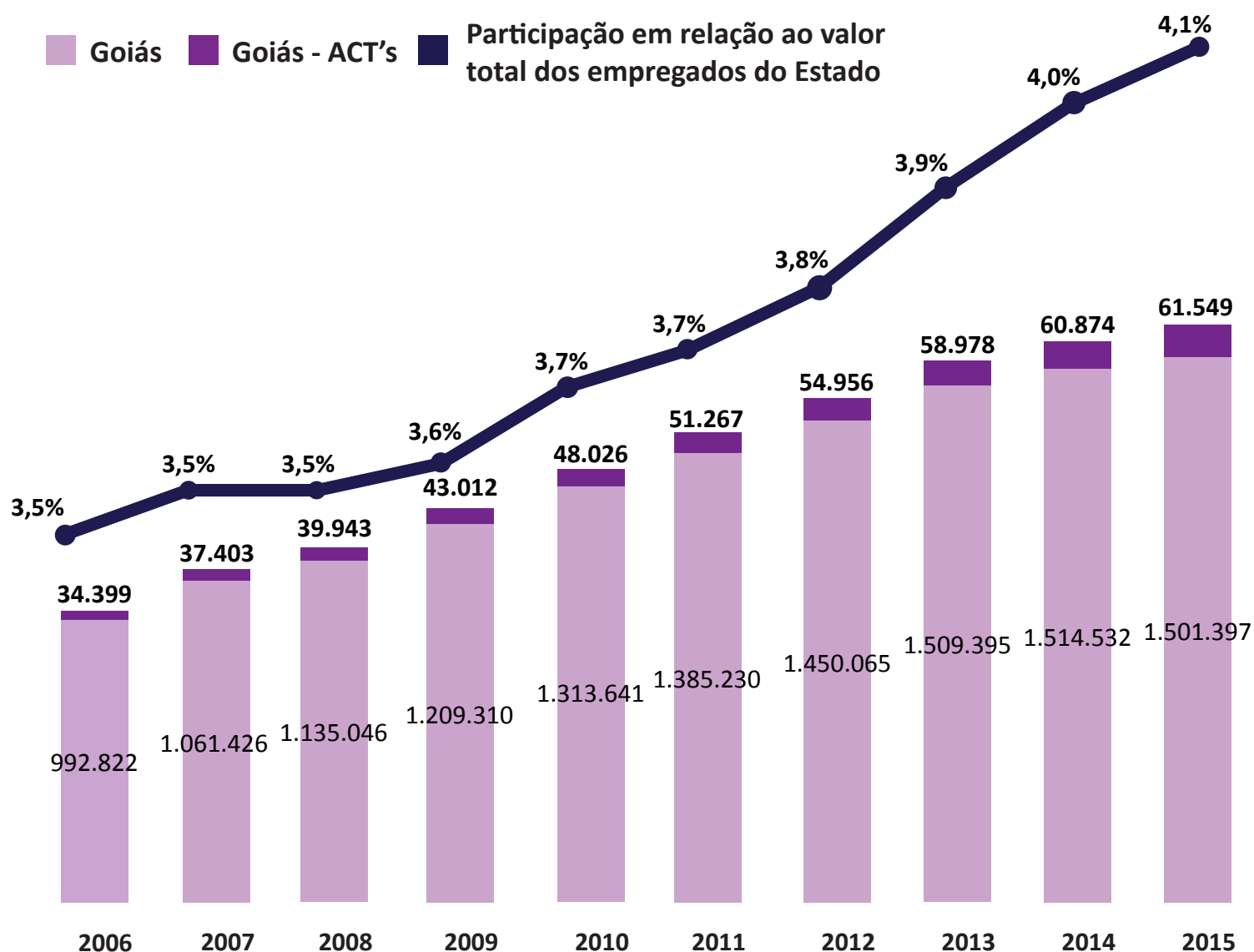
Regiões/Municípios	2006	2010	2013	2014	2015	Número de estabelecimentos gerados entre 2006 e 2015
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS						
Alto Paraíso	46	50	71	78	88	42
Cavalcante	3	4	7	9	9	6
São João D'Aliança	8	10	14	14	14	6
Teresina de Goiás	2	4	3	3	4	2
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO						
Pires do Rio	26	37	56	53	55	29
Bonfinópolis	3	3	4	2	5	2
Ipameri	24	36	40	41	40	16
Leopoldo de Bulhões	0	0	1	0	1	1
Orizona	3	7	11	12	14	11
Silvânia	8	11	16	19	19	11
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO						
Formosa	58	89	122	129	156	98
Mambai	1	4	6	6	11	10
São Domingos	2	4	2	4	4	2
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS						
Pirenópolis	60	84	122	123	141	81
Abadiânia	15	0	42	53	65	50
Alexânia	17	23	37	41	47	30
Cidade de Goiás	45	49	44	44	54	9
Corumbá de Goiás	5	10	13	16	13	8
Cocalzinho de Goiás	7	6	7	13	14	7
Cristalina	24	40	54	57	77	53
Jaraguá	20	21	30	32	33	13
Mossâmedes	0	1	1	0	1	1
Padre Bernardo	10	19	28	32	32	22
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES						
Caldas Novas	175	250	300	314	327	152
Rio Quente	14	21	24	23	23	9
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES						
Goiânia	1.959	2.612	3.226	3.398	3.502	1.543
Anápolis	252	359	476	498	538	286
Aparecida de Goiânia	171	248	352	417	442	271
Trindade	29	48	94	110	116	87

Regiões/Municípios	2006	2010	2013	2014	2015	Número de estabelecimentos gerados entre 2006 e 2015
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA						
Itumbiara	99	154	188	198	195	96
Lagoa Santa	1	6	7	6	8	7
São Simão	18	41	41	46	39	21
Três Ranchos	5	4	6	8	6	1
REGIÃO PEGADAS NO CERRADO						
Jataí	83	116	160	165	157	74
Caipônia	6	8	10	12	13	7
Chapadão do Céu	5	14	17	18	13	8
Mineiros	40	69	10	110	106	66
Paraúna	5	10	17	14	15	10
Piranhas	7	7	10	8	7	0
Serranópolis	6	5	17	8	10	4
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA						
Uruaçu	28	35	57	64	65	37
Colinas do Sul	1	2	4	3	4	3
Minaçu	22	27	30	30	33	11
Niquelândia	38	37	45	47	51	13
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA						
Aragarças	15	24	27	35	39	24
Aruanã	14	20	31	30	27	13
Britânia	6	6	4	8	8	2
Nova Crixás	4	4	3	4	6	2
São Miguel do Araguaia	2	2	4	5	6	4
TOTAL	3.392	4.641	5.967	6.360	6.653	3.261

Fonte: MTE - RAIS - 2016

No Estado de Goiás segundo informações do Ministério do Trabalho (2015) temos 1.501.397 cidadãos empregados no ano de 2015. Conforme gráfico 1 verifica-se que 61.459 estão empregados em atividades características do Turismo o que representa 4,1% do total dos postos de trabalho neste ano.

Gráfico 1: Participação das ACT's na geração de empregos formais



Fonte: MTE - SEFAZ - 2016

Na tabela 3 demonstramos o crescimento relativo do número de empregados ao longo dos anos e o total acumulado no período de 2006 a 2015.

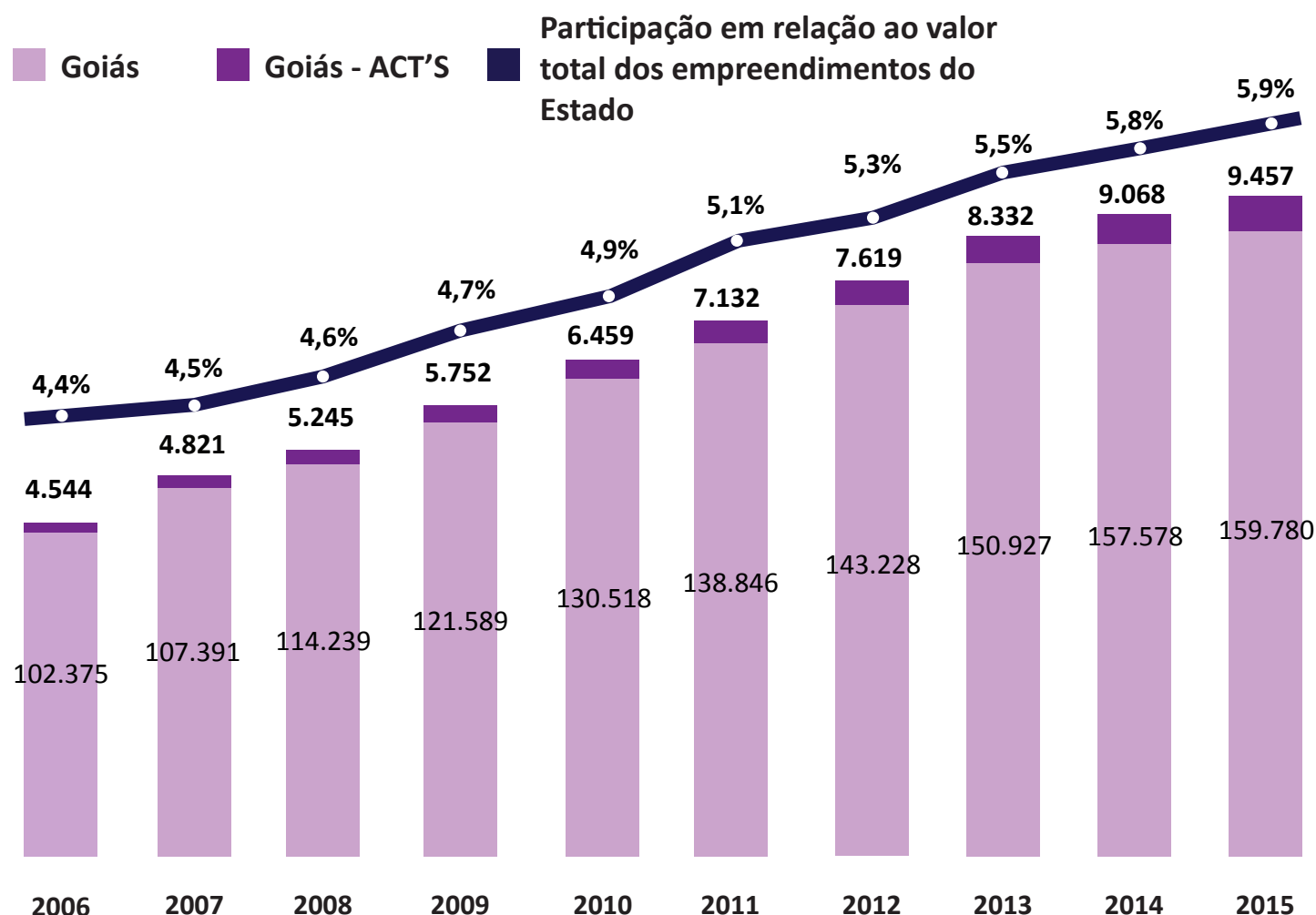
Tabela 3: Crescimento relativo do número de empregos formais na atividade do Turismo em relação ao ano anterior.

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total Acumulado
-	8,7%	6,8%	7,7%	11,7%	6,7%	7,2%	7,3%	3,2%	1,1%	60,5%

Obs: Para o cálculo de participação em relação ao valor total dos empregados no Estado na tabela 3 utilizamos a seguinte fórmula: Valor Final – Valor Inicial / Valor Inicial - Referência: Morettin e Bussab - Estatística Básica (6ª Ed.)

No Estado de Goiás segundo informações do Ministério do Trabalho (2016) temos 159.780 empresas em funcionamento no ano de 2015. Conforme gráfico 2 verifica-se que 9.457 são empresas que desempenham atividades profissionais vinculadas ao setor do Turismo, que representam 5,9% do total das empresas formais instaladas no Estado de Goiás em 2015.

Gráfico 2: Participantes dos estabelecimentos formais das ACTs em Goiás (2006 – 2015)



Fonte: MTE - SEFAZ - 2016

A tabela 4 demonstra o crescimento relativo do número de empreendimentos ao longo dos anos e o total acumulado no período de 2006 a 2015.

Tabela 4: Crescimento relativo do número de empreendimentos vinculados ao Turismo (em relação ao ano anterior).

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total Acumulado
-	6,1%	8,8%	9,7%	12,3%	10,4%	6,8%	9,4%	8,8%	4,3%	76,6%

Obs: Para o cálculo de participação em relação ao valor total das empresas no Estado na tabela 4 utilizamos a seguinte fórmula: Valor Final – Valor Inicial / Valor Inicial - Referência: Morettin e Bussab - Estatística Básica (6ª Ed.)

Nota-se na tabela 5 um aumento na participação dos empregos no Estado que é resultante do aumento do número de empresas com atividades voltadas para o Turismo segundo do Ministério do Trabalho (2016) . No período de 2010 a 2015 percebeu-se um crescimento maior no setor turístico em comparação ao crescimento total dos empregos gerados em outros setores da economia - **empregos formais no Estado cresceram 14,3 % enquanto que nas ACTs do turismo o aumento foi de 28,2%** . Já os empreendimentos formais cresceram 22,4% e as empresas ligadas a atividade turística cresceram 46,4%. Constata-se que o crescimento dos empreendimentos e empregos no setor do Turismo é acima da média geral das empresas em funcionamento no estado de Goiás.

Tabela 5: Crescimento dos empregos e estabelecimentos formais (2010-2015).

	Estabelecimentos	Empregos
Estado de Goiás: Total	22,4%	14,3%
Estado de Goiás: ACTs	46,4%	28,2%

Fonte: MTE - SEFAZ - 2016

ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NO ESTADO DE GOIÁS (2006 - 2016)

Tabela 6: Arrecadação de tributos estaduais nas Atividades Características do Turismo no Estado de Goiás entre 2006 e 2016 (valores em moeda corrente)

	2006	2010	2013	2014	2015	2016
Transporte Rodoviário	19.110.443	26.328.582	24.877.735	22.442.853	21.180.261	24.119.733
Transporte Aéreo	3.756.345	1.779.124	5.746.663	2.181.074	1.710.993	2.021.560
Serviços de Hospedagem	2.952.074	6.701.797	10.019.878	10.414.652	11.054.777	12.008.673
Alimentação	11.475.662	28.319.994	44.068.706	51.776.275	56.574.774	58.933.910
Cultura e Lazer	37.112	788.387	2.287.456	2.135.934	1.778.555	1.835.812
Agência e Operadores de Viagem	80.170	252.052	559.910	827.798	725.405	433.453
Total	37.411.806	64.169.936	87.560.348	89.778.586	93.024.765	99.353.141

Fonte: MTE - SEFAZ - 2016

A arrecadação de tributos do setor do Turismo nos municípios que fazem parte do Mapa Turístico Oficial do Estado de Goiás (tabela 7), apresentou um crescimento acumulado de 129,67% no período de 2006 à 2015. Em cada região destacam-se os seguintes municípios: na Região da Chapada dos Veadeiros, Alto Paraíso, teve um crescimento acumulado de R\$185.598,90 e 443%, na Região da Estrada de Ferro, a cidade de Orizona teve um crescimento acumulado R\$113.278,51 e 914%, Região das Águas e Cavernas do Cerrado a principal cidade foi Formosa, com crescimento acumulado de R\$291.281,74 com 67%, Região das Águas Quentes destaca-se o município de Rio Quente com crescimento acumulado de R\$5.067.086,44 com 192%, Região do Ouro e Cristais destaca-se o município de Abadiânia, com crescimento acumulado de R\$1.569.189,15 com 426%, na Região dos Negócios e Tradições destaca-se a capital Goiânia com crescimento acumulado de R\$37.299.276,41 com 112%, Região Lagos do Paranaíba destaca-se Itumbiara com arrecadação acumulada R\$669.571,36 com 96%, Região Pegadas no Cerrado destaca-se o município de Jataí, com um crescimento acumulado de R\$800.592,63 com 227%, Região Vale da Serra da Mesa destaca-se o município de Uruaçu com R\$173.898,22 com 320%, no Vale do Araguaia destaca-se o município de São Miguel do Araguaia, com crescimento acumulado de R\$42.296,59 com 360%.

Tabela 7: Arrecadação de tributos estaduais nas Atividades Características do Turismo
(Valores em moeda corrente)

	2006	2010	2013	2014	2015	2016
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS						
Alto Paraíso	13.931,65	53.478,92	84.498,37	101.812,21	148.370,23	199.530,55
Cavalcante	542,13	1.594,86	1.571,27	5.554,96	7.557,75	11.864,14
São João D'Aliança	4.176,20	12.484,51	19.495,05	45.250,33	37.512,05	39.094,83
Terezina de Goiás	1.104,14	1.201,79	3.661,60	3.661,60	4.735,90	4.226,64
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO						
Formosa	832.361,29	527.127,88	412.778,01	710.891,68	995.185,58	1.123.643,03
Mambai	201,14	2.534,78	3.683,37	4.055,77	2.959,91	12.985,82
São Domingos	5.864,55	4.320,00	6.215,70	2.849,34	4.461,80	13.284,50
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO						
Bonfinópolis	-	10,00	16,34	40,93	1.605,66	376,04
Ipameri	20.506,89	50.038,52	87.241,03	268.149,43	73.646,02	121.158,15
Leopoldo de Bulhões	740,81	1.537,16	3.247,27	2.149,15	1.783,70	1.245,70
Orizona	3.316,24	21.893,63	90.668,67	138.608,71	103.607,74	116.594,75
Pires do Rio	16.576,37	35.350,43	81.940,24	91.375,45	163.685,54	84.678,21
Silvânia	4.649,97	7.775,04	19.574,97	17.131,90	19.598,14	24.094,03
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES						
Caldas Novas	1.111.727,97	2.910.979,13	3.797.573,45	4.766.151,29	6.226.869,01	6.083.224,39
Rio Quente	1.796.074,31	4.224.733,65	5.708.127,44	5.273.874,70	5.362.817,10	6.863.160,75
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS						
Abadiânia	193.105,65	767.221,79	643.982,93	1.420.463,53	1.793.881,42	1.762.294,80
Alexânia	33.108,69	53.116,89	377.838,98	524.031,34	655.825,58	843.396,65
Cidade de Goiás	53.831,36	52.273,37	67.060,68	65.923,28	75.380,10	81.802,53
Corumbá de Goiás	928,60	4.304,45	8.807,30	11.636,58	14.140,75	13.473,51
Cocalzinho de Goiás	9.072,60	2.798,30	21.153,54	24.609,36	23.863,15	42.794,25
Cristalina	54.422,95	159.666,72	218.051,31	285.300,61	415.822,75	531.363,23
Jaraguá	62.939,74	105.739,44	162.198,06	192.333,56	164.496,75	204.741,41
Mossâmedes	-	729,00	1.105,50	2.970,34	2.959,91	3.970,13
Padre Bernardo	10.987,52	21.651,12	119.654,43	46.027,30	38.766,85	21.898,68
Pirenópolis	33.572,96	136.966,71	287.372,64	336.928,78	441.012,74	475.198,56
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES						
Anápolis	879.193,82	2.065.134,91	3.506.856,67	3.579.214,20	3.436.575,75	4.010.566,78
Aparecida de Goiânia	457.223,87	1.135.322,27	2.121.981,21	2.395.288,96	2.610.725,08	2.878.399,89
Goiânia	25.044.347,59	40.232.838,95	56.745.626,43	56.883.817,51	56.599.709,13	62.343.624,00
Trindade	16.566,53	76.483,22	146.093,06	185.463,36	210.894,42	205.170,94

	2006	2010	2013	2014	2015	2016
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA						
Itumbiara	572.641,94	871.377,05	1.196.995,33	1.317.798,44	1.087.493,23	1.242.213,30
Lagoa Santa	3.053,40	26.854,41	19.628,86	28.295,02	38.881,93	33.640,15
São Simão	29.216,54	117.268,98	113.961,53	145.829,66	140.587,79	148.855,99
Três Ranchos	4.860,22	3.186,29	5.504,57	27.589,42	2.254,28	3.631,97
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA						
Aragarças	4.554,17	14.449,14	21.439,11	27.199,74	32.378,14	35.097,79
Aruanã	5.206,78	7.014,10	8.291,00	11.222,86	11.463,30	16.745,78
Britânia	2.485,43	6.710,32	5.061,29	8.498,01	3.250,01	16.837,62
Nova Crixás	5.486,91	17.566,68	12.894,33	15.424,22	22.630,55	21.790,50
São Miguel do Araguaia	9.477,06	40.595,32	35.600,17	47.723,57	43.339,86	51.773,65
REGIÃO PEGADAS NO CERRADO						
Caiapônia	495,59	4.210,82	10.724,01	18.685,50	22.753,50	23.602,14
Chapadão do Céu	12.788,20	62.102,14	53.586,53	55.955,38	85.740,65	93.015,79
Jataí	182.044,81	420.493,00	596.295,15	724.743,65	823.466,09	982.637,44
Mineiros	537.249,27	616.528,48	547.076,42	455.355,16	606.738,08	690.318,38
Paraúna	5.179,25	6.795,48	6.837,42	7.194,46	10.959,48	11.517,37
Piranhas	2.983,05	6.160,39	6.632,20	5.655,33	25.891,72	21.325,14
Serranópolis	11.098,24	8.711,09	11.567,48	10.515,73	7.972,50	13.773,90
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA						
Colinas do Sul	941,07	5.422,03	2.996,15	3.232,17	476,97	384,11
Minaçu	14.856,26	29.665,70	72.956,27	112.162,23	80.620,04	62.539,47
Niquelândia	139.911,20	193.378,14	317.314,31	231.023,15	249.177,83	205.242,95
Uruaçu	41.581,35	144.154,56	223.198,40	219.047,79	345.961,84	215.479,57
TOTAL	32.247.186,28	55.271.951,56	78.016.636,05	80.858.717,65	83.280.488,30	92.008.279,90

Fonte: MTE - RAIS - 2016

BOLETIM DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA

Os dados apresentados sobre a taxa de ocupação hoteleira, são obtidos a partir do monitoramento do Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH). Apesar do monitoramento ocorrer em vários municípios, a geração de uma estatística confiável demanda um número suficiente de BOH's enviados por município. A tabela 8 demonstra que em 2015 a menor taxa de ocupação foi São Miguel do Araguaia, com 17,9%, e o município que apresentou a maior ocupação foi Goiânia com 56%, e em 2016 São Miguel do Araguaia apresentou a menor taxa de ocupação, com 18,9%, a maior ocupação no mesmo ano foi Caldas Novas, com 55,8%.

Tabela 8: Taxa de Ocupação Hoteleira (2011 – 2016)

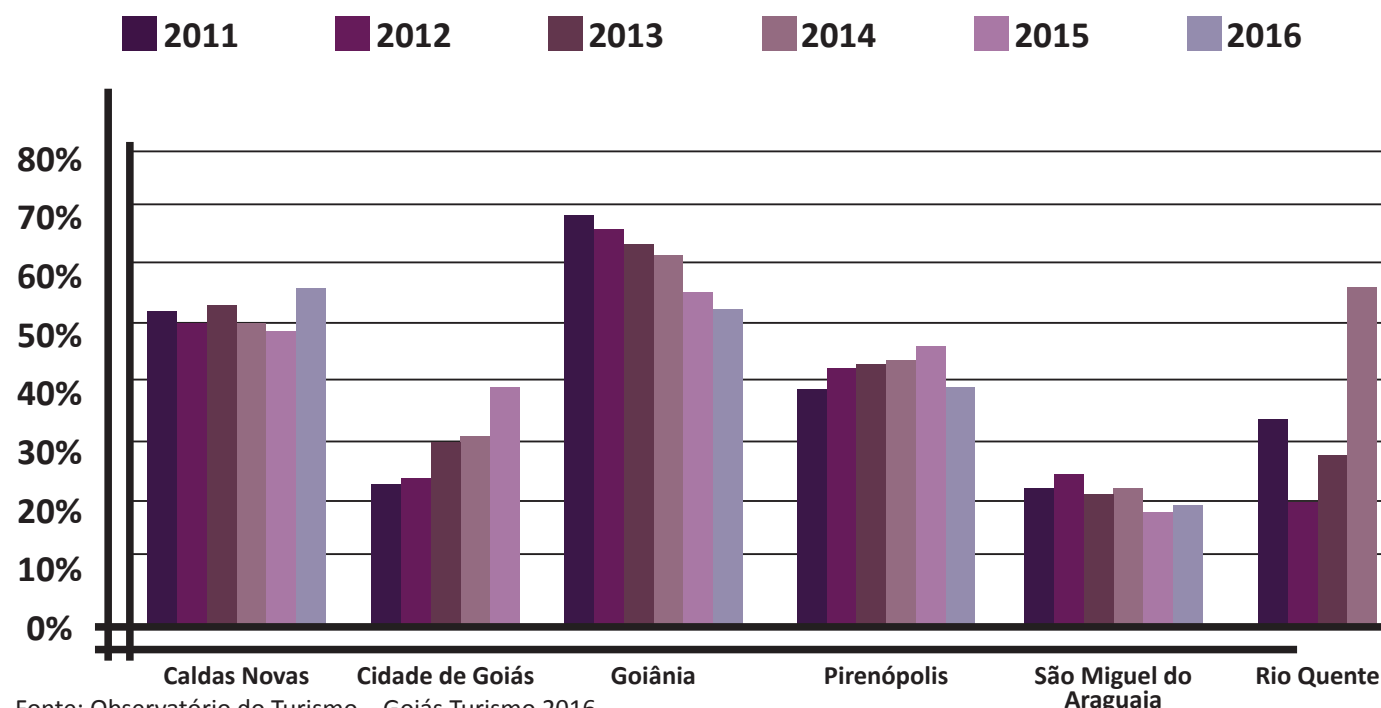
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Caldas Novas	52,7%	50,3%	53,3%	49,8%	47,6%	55,8%
Cidade de Goiás	24,9%	25,8%	29,9%	31,5%	38,5%	-
Goiânia	67,5%	64,7%	63,6%	61,1%	56,1%	53,3%
Pirenópolis	38,0%	42,8%	43,1%	43,8%	45,5%	38,4%
São Miguel do Araguaia	22,4%	26,7%	21,9%	22,5%	17,9%	18,9%
Rio Quente	32,0%	20,3%	26,5%	54,6%	-	-

Fonte: Observatório do Turismo – Goiás Turismo 2016

Obs.: Na tabela 8, os dados em branco não foram enviados até o presente momento pelos municípios.

Na tabela 8 e gráfico 3 percebe-se que as cidades de Rio Quente e Cidade de Goiás apresentaram crescimento na ocupação hoteleira nos últimos dois anos, enquanto Goiânia apresentou queda no mesmo período.

Gráfico 3: Comparativo da Taxa de Ocupação Hoteleira (2011 – 2016)



A tabela 9, apresenta um recorte anual da taxa de ocupação de alguns municípios do estado até dezembro de 2015. Caldas Novas e Rio Quente apresentam as maiores taxas respectivamente, 75% em Julho e 70% em Janeiro.

Tabela 9: Taxa de Ocupação Hotelaria em 2015

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caldas Novas	60,4%	36,0%	34,4%	46,5%	55,8%	58,7%	75,1%	64,2%	52,3%	54,0%	44,3%	45,3%
Cidade de Goiás	33,6%	45,7%	51,1%	47,5%	43,0%	34,1%	54,2%	37,3%	25,7%	24,3%	36,5%	25,1%
Goiânia	49,2%	50,3%	57,1%	56,2%	57,9%	58,2%	61,0%	60,1%	64,8%	55,8%	58,3%	43,9%
Pirenópolis	65,6%	41,9%	29,2%	36,7%	41,9%	41,2%	50,1%	49,8%	48,1%	50,2%	44,3%	47,7%
São Miguel do Araguaia	-	-	8,1%	16,7%	28,5%	31,6%	20,2%	11,8%	16,3%	10,1%	-	-
Rio Quente	70,9%	37,9%	29,8%	36,8%	40,1%	45,0%	-	-	-	-	-	-

Fonte: Observatório do Turismo – Goiás Turismo 2016

Obs.: Na tabela 9, os dados em branco não foram enviados até o presente momento pelos municípios.

A tabela 10 apresenta a taxa de ocupação de Janeiro até dezembro de 2016. A cidade de Caldas Novas e Goiânia apresentam as maiores taxas respectivamente, 78,7% em Julho e 62% em Janeiro.

Tabela 10: Taxa de Ocupação Hotelaria em 2016

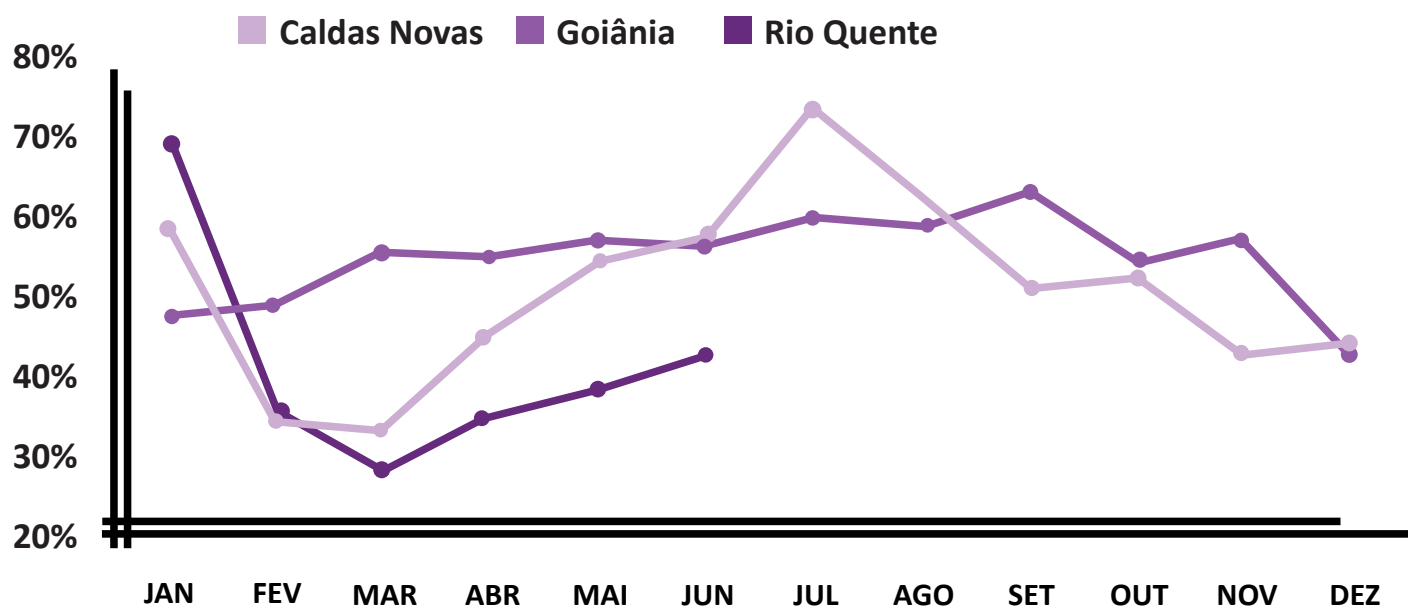
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caldas Novas	66,0%	41,1%	37,7%	55,9%	58,3%	67,4%	78,7%	76,4%	53,8%	33,2%	48,0%	53,5%
Goiânia	43,9%	45,1%	50,9%	54,3%	55,9%	62,7%	58,0%	57,0%	61,3%	43,8%	52,1%	43,0%
Pirenópolis	48,5%	36,2%	31,0%	38,3%	38,8%	44,1%	59,1%	43,4%	27,7%	41,2%	23,6%	29,2%
São Miguel do Araguaia	-	-	3,8%	10,7%	28,2%	26,3%	29,1%	18,5%	24,2%	23,8%	-	-

Fonte: Observatório do Turismo – Goiás Turismo 2016

Obs.: Na tabela 10, os dados em branco não foram enviados até o presente momento pelos municípios.

O comparativo entre as taxas de ocupação dos municípios Caldas Novas, Goiânia e Rio Quente, demonstram as diferenças entre um destino de Negócios e Eventos e outros de lazer. Goiânia mantém um boa taxa de ocupação nos meses de fevereiro, março e abril, enquanto em Rio Quente e Caldas Novas observa-se movimento inverso nos mesmos meses. Já no mês de janeiro e julho, Goiânia se mantém com uma média estável, enquanto Caldas Novas e Rio Quente tem tendências a altos picos na taxa de ocupação.

Gráfico 4: Comparativo entre cidades em 2015

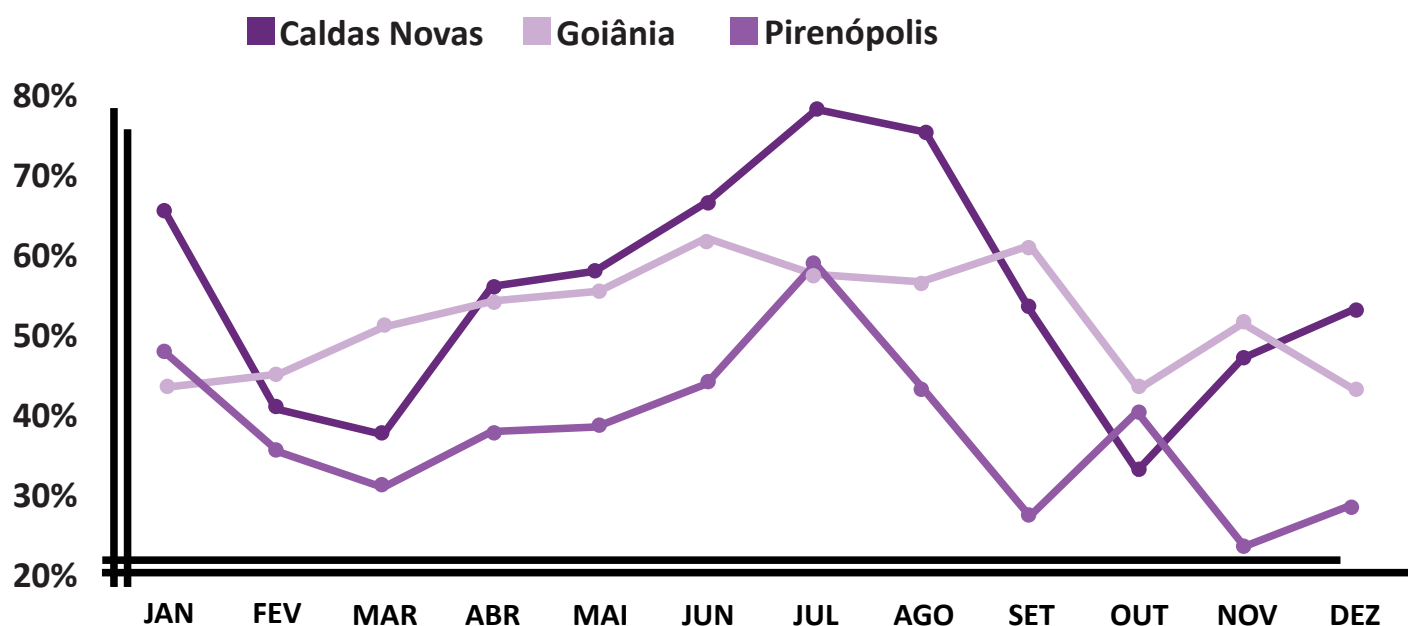


Fonte: Observatório do Turismo – Goiás Turismo 2016

Obs.: No gráfico 4, os dados em branco não foram enviados até o presente momento pelo município.

Percebe-se que destinos turísticos de negócios tem uma variação menor ao longo do ano, enquanto os destinos turísticos de lazer tem oscilações bem marcadas no mesmo período, destacando-se as temporadas de férias.

Gráfico 5: Comparativo entre cidades em 2016



Fonte: Observatório do Turismo – Goiás Turismo 2016

CADASTUR

CADASTUR é um sistema de cadastro utilizado pelo Ministério do Turismo, com a finalidade de dimensionar a quantidade de estabelecimentos e prestadores de serviços que tem suas atividades fins vinculadas ao setor do turismo. No Ranking Nacional de Empreendimentos Cadastrados o Estado de Goiás no ano de 2016 ocupa a 6ª posição, e encontra-se nesta posição desde o ano de 2014. Atualmente Goiás conta com 2.048 empreendimentos cadastrados no CADASTUR, a frente dos estados de Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Ceará e Distrito Federal.

Tabela 11: Ranking Nacional de Empreendimentos Cadastrados em 2016

Posição/Estado	Número de Cadastros
1° São Paulo	9.343
2° Minas Gerais	4.954
3° Rio de Janeiro	4.610
4° Rio Grande do Sul	4.084
5° Paraná	2.593
6° Goiás	2.048
7° Santa Catarina	1.910
8° Bahia	1.895
9° Pernambuco	1.558
10° Distrito Federal	1.188
11° Ceará	1.165
12° Mato Grosso	1.109
13° Mato Grosso do Sul	986
14° Espírito Santo	879
15° Alagoas	739
16° Pará	711
17° Rio Grande do Norte	628
18° Paraíba	616
19° Amazonas	603
20° Sergipe	461
21° Maranhão	432
22° Acre	413
23° Piauí	311
24° Rondônia	245
25° Tocantins	235
26° Roraima	121
27° Amapá	114

Fonte: CADASTUR - MTur

Na Tabela 12 é possível verificar que os principais empreendimentos cadastrados no CADASTUR estão localizados na capital Goiânia com 693 empreendimentos cadastrados, e nos municípios do interior destacaram-se Pirenópolis com 175, Caldas Novas com 119 e Anápolis com 94 empreendimentos cadastrados até a data presente.

Tabela 12: Número de empreendimentos por Cidade em 2016

Cidades	Número de Cadastros	Representação no Estado
Goiânia	693	33,84%
Pirenópolis	175	8,54%
Caldas Novas	119	5,81%
Anápolis	94	4,59%
Cristalina	56	2,73%
Aparecida de Goiânia	51	2,49%
Niquelândia	44	2,15%
Rio Verde	43	2,10%
Catalão	34	1,66%
Jataí	27	1,32%
Alto Paraíso de Goiás	25	1,22%
Goiás	13	0,63%
Rio Quente	10	0,49%
Aruanã	6	0,29%
Cavalcante	4	0,20%
Outras	654	31,93%
Total	2.048	100,00%

Fonte: CADASTUR - MTur

Na tabela 13 destacam-se as atividades de transportes turísticos e agenciamento.

Tabela 13: Tipo de atividade vinculado

Tipo	Número de Empreendimentos	Porcentagem
Transportadora Turística	563	27,5%
Agência de Turismo	512	25,0%
Meio de Hospedagem	359	17,5%
Restaurantes, Cafeterias e Bares	308	15,0%
Organizadora de Eventos	129	6,3%
Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos	68	3,3%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	50	2,4%
Locadora de Veículos	30	1,5%
Acampamento Turístico	9	0,4%

Tipo	Número de Empreendimentos	Porcentagem
Casa de Espetáculos & Equipamento de Animação Turística	8	0,4%
Empreendimento de Entretenimento e Lazer & Parque Aquático	7	0,3%
Prestador Especializado em Segmentos	3	0,1%
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	1	0,0%
Parque Temático	1	0,0%
Total		

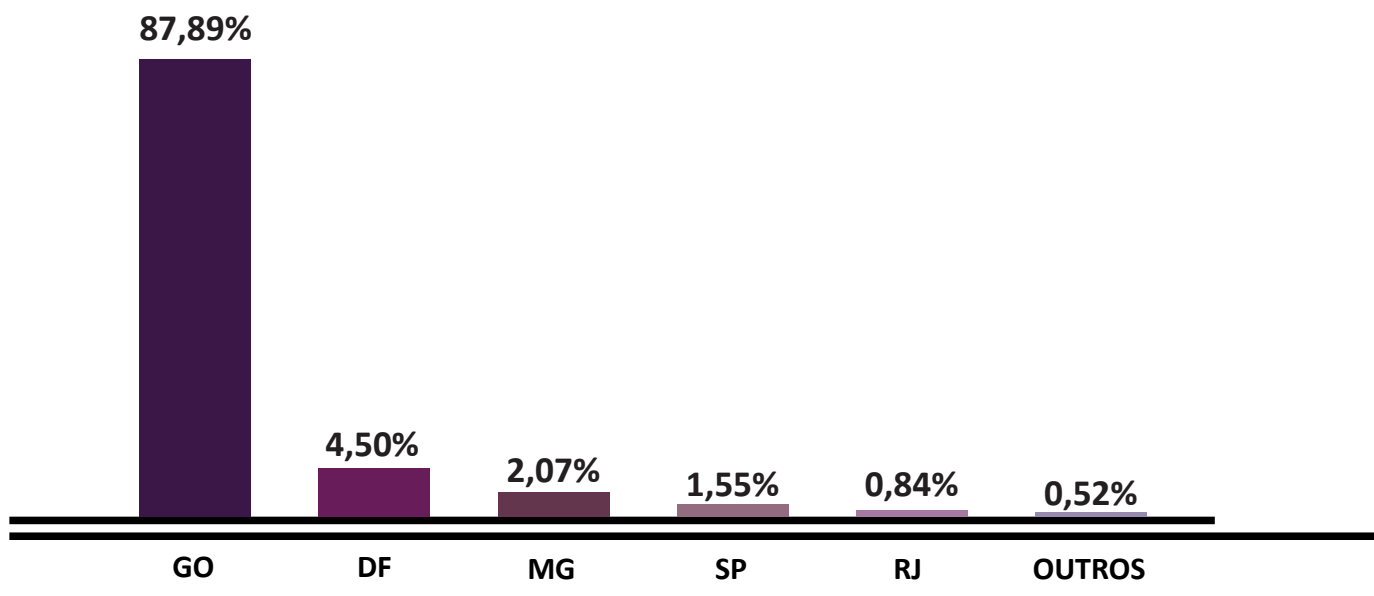
Fonte: CADASTUR - MTur

DADOS RELEVANTES DO TURISMO EM GOIÁS

Gasto médio por
pessoa por dia
R\$232,30
nos destinos turísticos

Média de
pernoite
3,96 dias
nos destinos turísticos

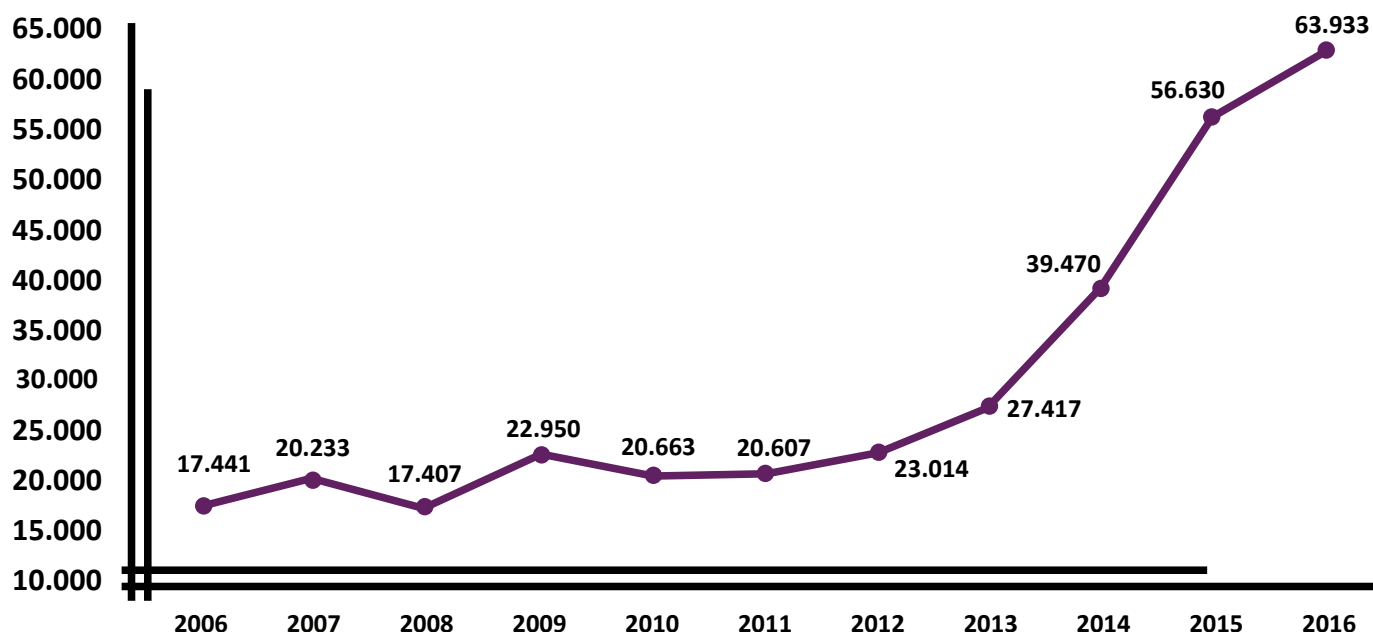
Gráfico 6: Principais emissores de turismo para os municípios goianos



Visitação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Entre 2006 e 2012 notou-se uma estabilização na quantidade de visitantes no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Após 2013 o crescimento dos visitantes aumentou consideravelmente, sendo que o período entre 2014 e 2016 teve o maior aumento de visitação de turistas no parque, esse aumento foi de 61,97%.

Gráfico 7: Visitação do parque da Chapada dos Veadeiros



Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade



Foto: Salto Rio Preto II - Chapada dos Veadeiros

Movimento no Aeroporto de Goiânia

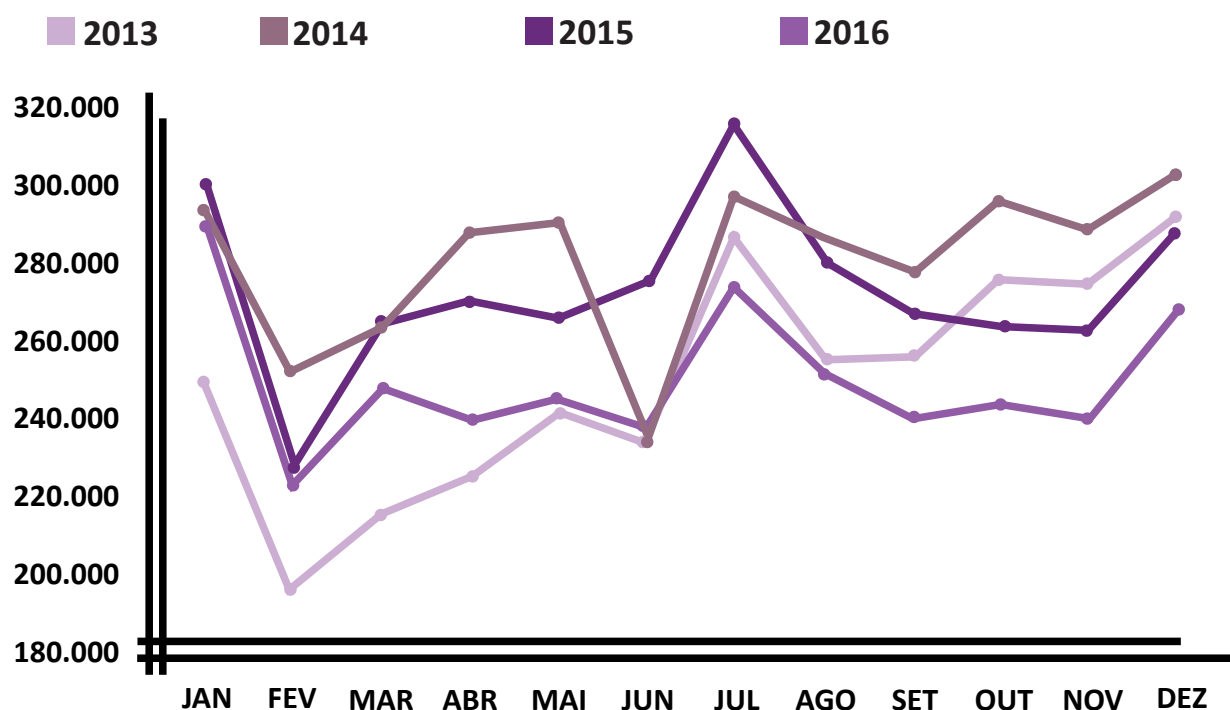
Entre os anos 2013 e 2014 notou-se um crescimento no número de passageiros no aeroporto de Goiânia de 12%. Já entre 2015 e 2016 houve um declínio na movimentação de passageiros de 9%.

Tabela 14: Movimento operacional do Aeroporto Santa Genoveva (2002 – 2016)

	Aeronaves (Un)	Carga Aérea (Kg)	Passageiros	Crescimento (passageiros)
2002	44.054	7.213.838	937.901	-
2003	35.601	5.798.337	861.522	-8%
2004	39.236	6.419.594	991.607	15%
2005	37.729	5.668.624	1.236.466	25%
2006	42.610	5.360.694	1.376.383	11%
2007	43.136	5.484.132	1.546.476	12%
2008	46.564	6.160.844	1.554.000	0%
2009	52.584	6.381.157	1.772.424	14%
2010	64.678	5.779.057	2.346.648	32%
2011	70.128	6.278.933	2.801.002	19%
2012	71.013	6.469.429	3.078.833	10%
2013	61.848	7.697.217	3.001.460	-3%
2014	65.681	6.025.816	3.362.730	12%
2015	59.904	6.517.620	3.283.544	-2%
2016	59.145	4.790.665	3.002.378	-9%

Fonte: INFRAERO - 2016

Gráfico 8: Movimento de passagem no Aeroporto de Goiânia (2013 – 2016)



Fonte: INFRAERO - 2016

A movimentação do aeroporto de Caldas Novas vem crescendo desde 2011 com destaque entre os anos de 2014 e 2015 onde indica-se um aumento de 20% nos embarques e desembarques.

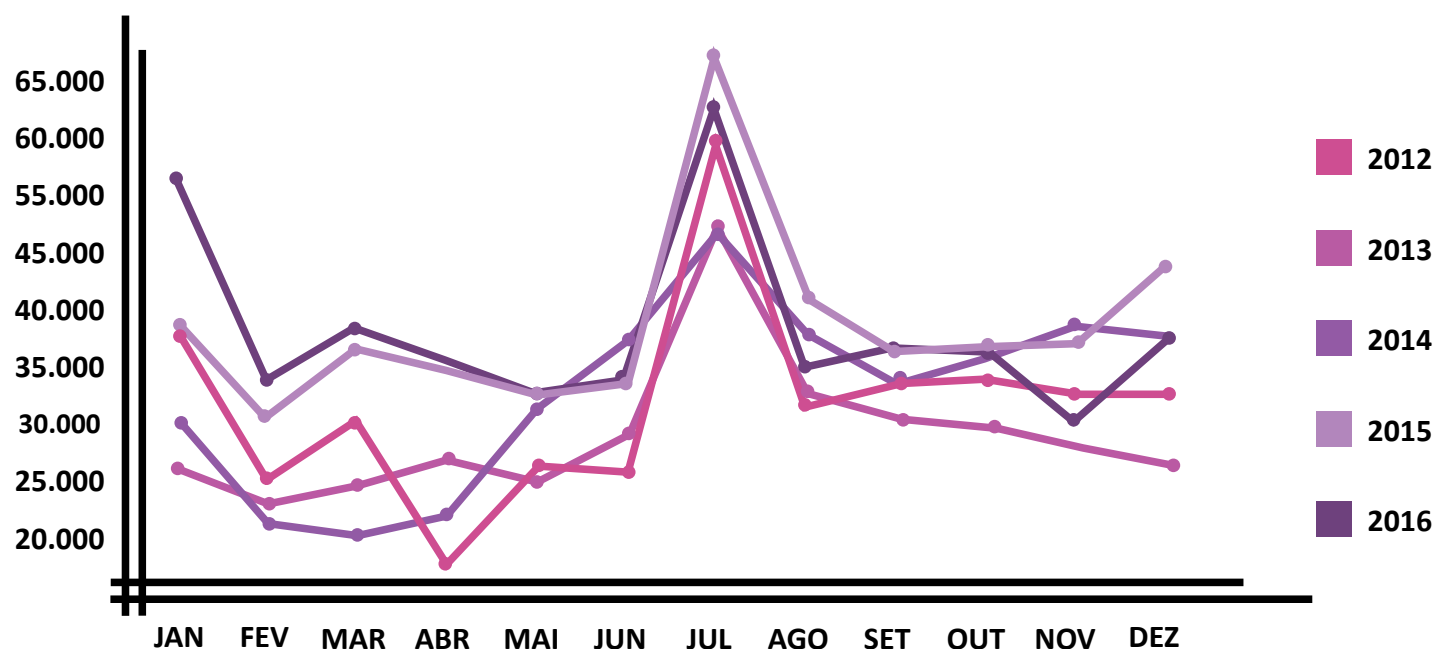
Tabela 15: Fluxo de embarques do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas (2011 – 2016)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Passageiros (Embarque)	63.694	62.718	65.389	62.622	73.581	73.819
Passageiros (Desembarque)	63.772	58.550	51.963	60.795	75.092	73.465
Embarque + Desembarque	118.718	121.268	117.352	123.417	148.673	147.284

Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2016

O aeroporto de Caldas Novas têm uma movimentação atípica de Goiânia, com uma grande variação em julho e um modesto crescimento nos meses de janeiro e dezembro.

Gráfico 9: Fluxo de embarques do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas (2012 – 2016)



Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas - 2016

CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS 2015

Regiões/Municípios	Categorização MTur
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS	
Alto Paraíso	C
Cavalcante	D
São João D'Aliança	D
Terezina de Goiás	D
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO	
Bonfinópolis	D
Ipameri	D
Leopoldo de Bulhões	D
Orizona	D
Pires do Rio	C
Silvânia	D
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO	
Formosa	C
Mambai	E
São Domingos	D
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES	
Caldas Novas	A
Rio Quente	B
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS	
Abadiânia	C
Alexânia	C
Cidade de Goiás	C
Corumbá de Goiás	D
Cocalzinho de Goiás	D
Cristalina	C
Jaraguá	D
Mossâmedes	D
Padre Bernardo	C
Pirenópolis	B
São Simão	C
Três Ranchos	D
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA	
Itumbiara	B
Lagoa Santa	C

Regiões/Municípios	Categorização MTur
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA	
Aragarças	C
Aruanã	C
Britânia	D
Nova Crixás	D
São Miguel do Araguaia	C
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES	
Anápolis	B
Aparecida de Goiânia	C
Goiânia	A
Trindade	B
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA	
Colinas do Sul	D
Minaçu	C
Niquelândia	C
Uruaçu	C

MAPA TURÍSTICO

10 regiões turísticas
49 destinos



O Mapa do Turismo Brasileiro é o instrumento que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas do turismo e define a área (o recorte territorial) que deve ser trabalhada prioritariamente. O mapa turístico de Goiás é atualizado periodicamente e sua última versão de 2016, conta com 49 municípios, divididos em 10 regiões turísticas.

- Região Pegadas no Cerrado
- Região da Chapada dos Veadeiros
- Região das Águas e Cavernas do Cerrado
- Região Lagos do Paranaíba
- Região da Estrada de Ferro
- Região dos Negócios e Tradições
- Região do Ouro e Cristais
- Região Vale da Serra da Mesa
- Região Vale do Araguaia
- Região das Águas Quentes

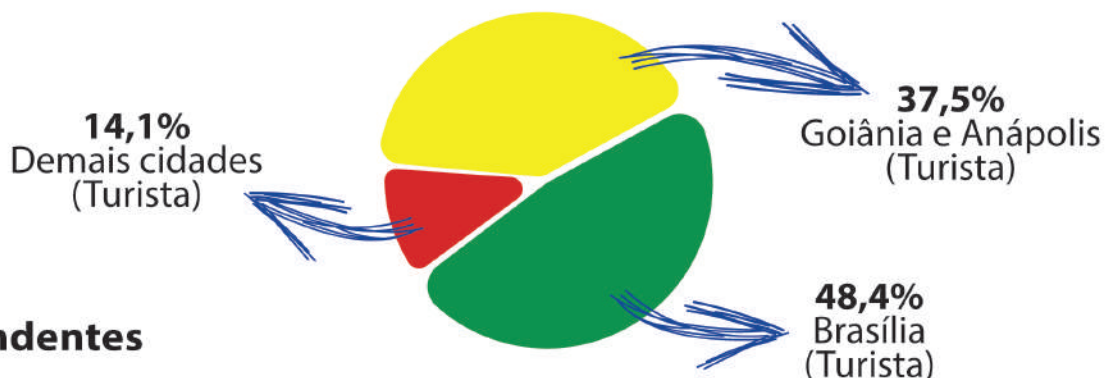
Fonte: Goiás Turismo

INFOGRÁFICOS PESQUISAS 2015

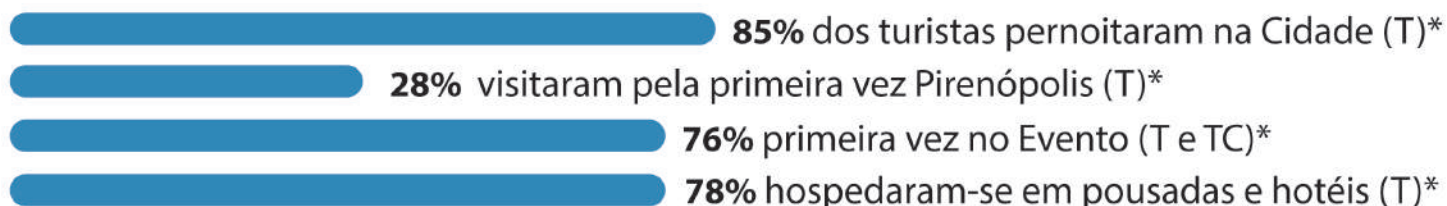


X FESTIVAL GASTRONÔMICO DE PIRENÓPOLIS 2015

DESTAQUES DA PESQUISA



325 Respondentes



92%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

58%

Tiveram suas expectativas superadas
e atendidas plenamente
(T e TC)*

95%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$5.588,45

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

1,87 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas no
destino

R\$279,62

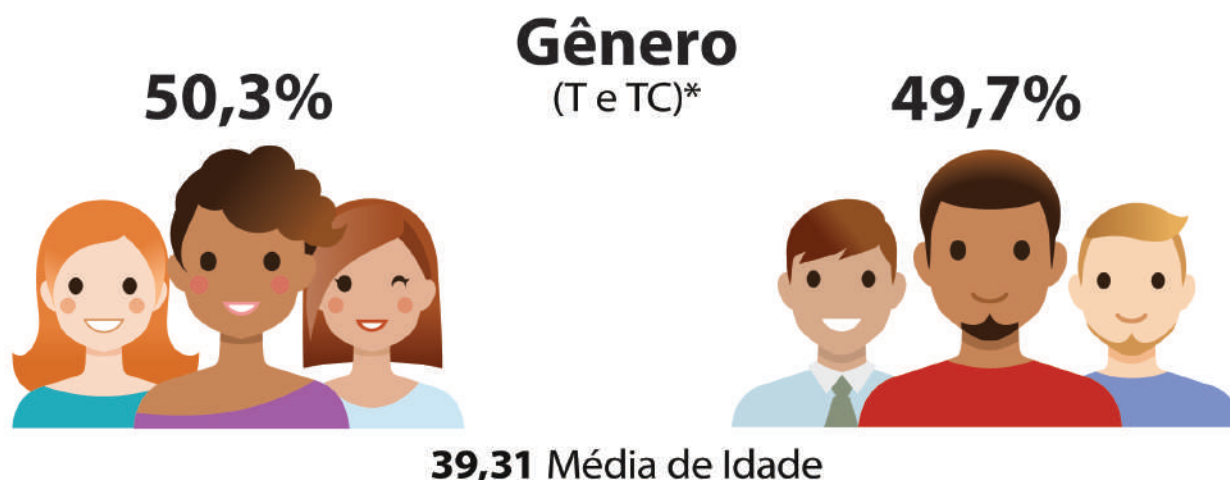
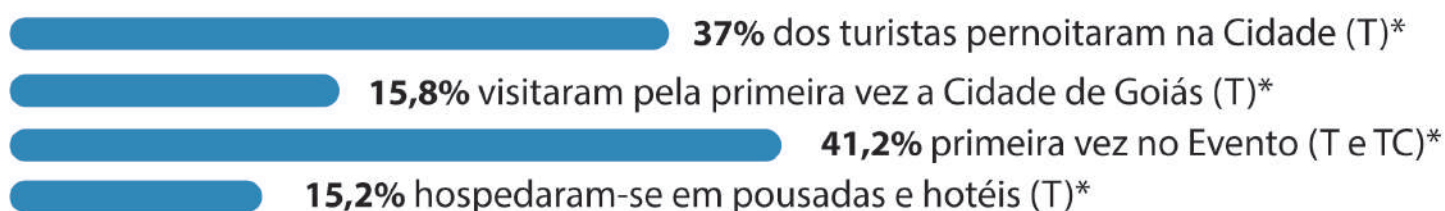
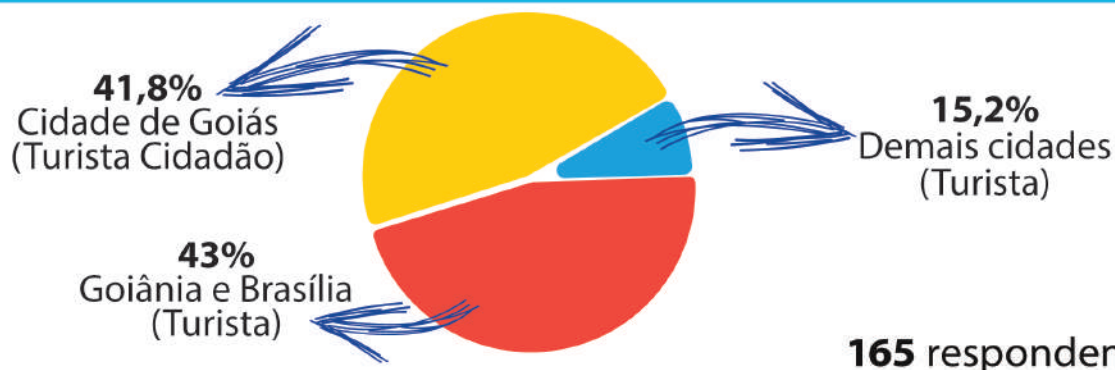
Gasto médio do
turista individual
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

IX FESTIVAL GASTRONÔMICO DA CIDADE DE GOIÁS 2015

DESTAQUES DA PESQUISA



72,1%
Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

63,6%
Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

87,3%
Pretendem Voltar
ao Evento

R\$3450,55
Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,71 dias
Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

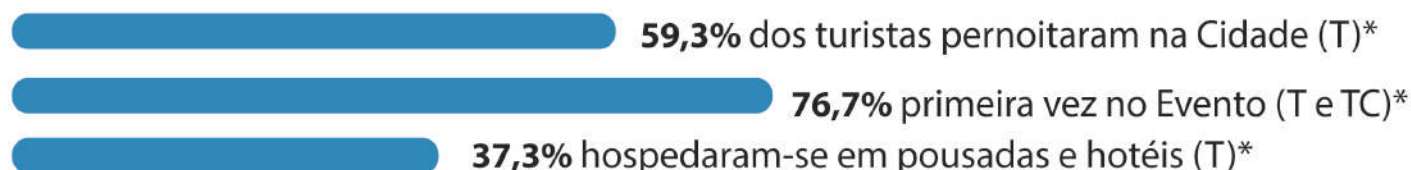
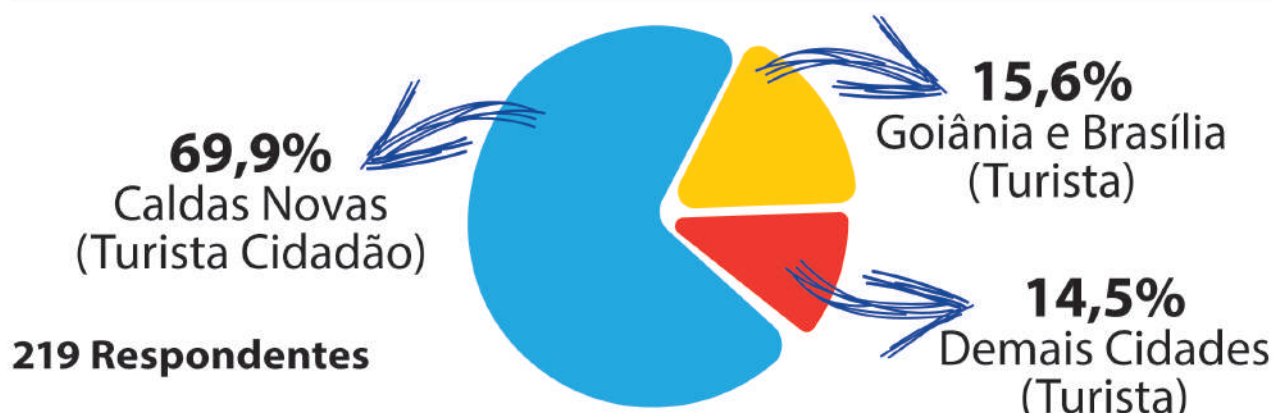
R\$421,60
Gasto Médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

II FESTIVAL GASTRONÔMICO DE CALDAS NOVAS 2015

DESTAQUES DA PESQUISA



90%
Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

68,9%
Tiveram suas expectativas superadas
e atendidas plenamente
(T e TC)*

90%
Pretendem Voltar
ao Evento

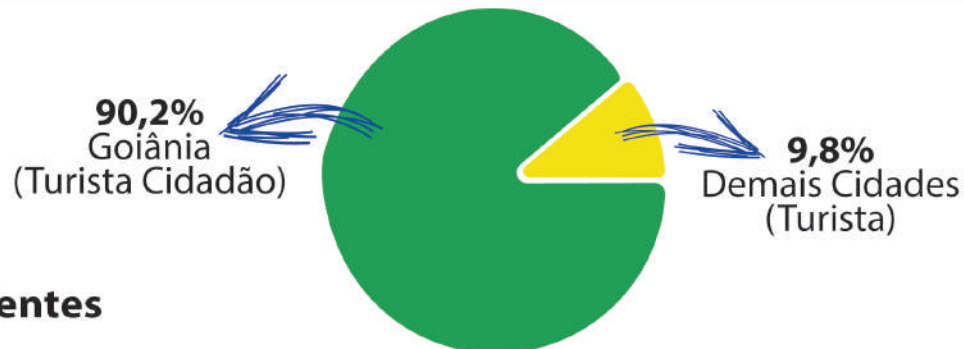
R\$ 2.972,78
Renda média individual dos participantes do evento

3,53 dias
Tempo médio de permanência dos turistas no destino

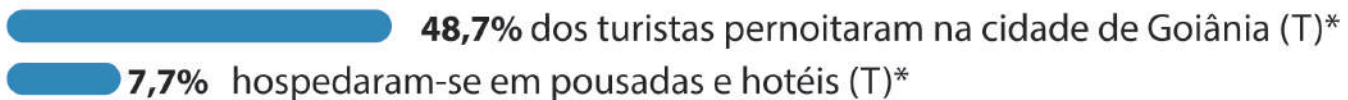
R\$ 497,24
Gasto médio individual do turista no destino/evento

I FESTIVAL GASTRONÔMICO DE GOIÂNIA 2015

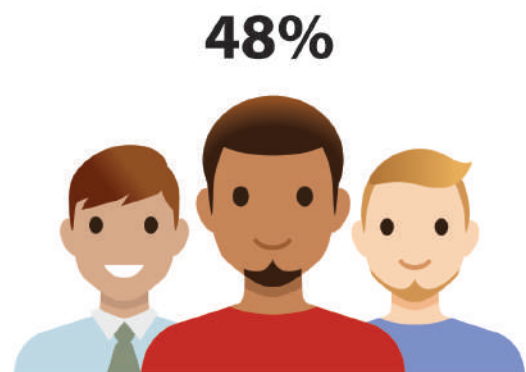
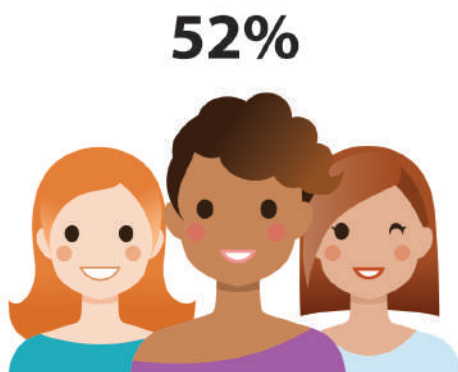
DESTAQUES DA PESQUISA



398 Respondentes



Gênero (T e TC)*



18 a 31 anos média de idade

87,9%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

63,1%

Tiveram suas expectativas superadas
e atendidas plenamente
(T e TC)*

91,4%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$ 3.296,77

Renda média indi-
vidual dos partici-
pantes do evento

3,1 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

2 pessoas

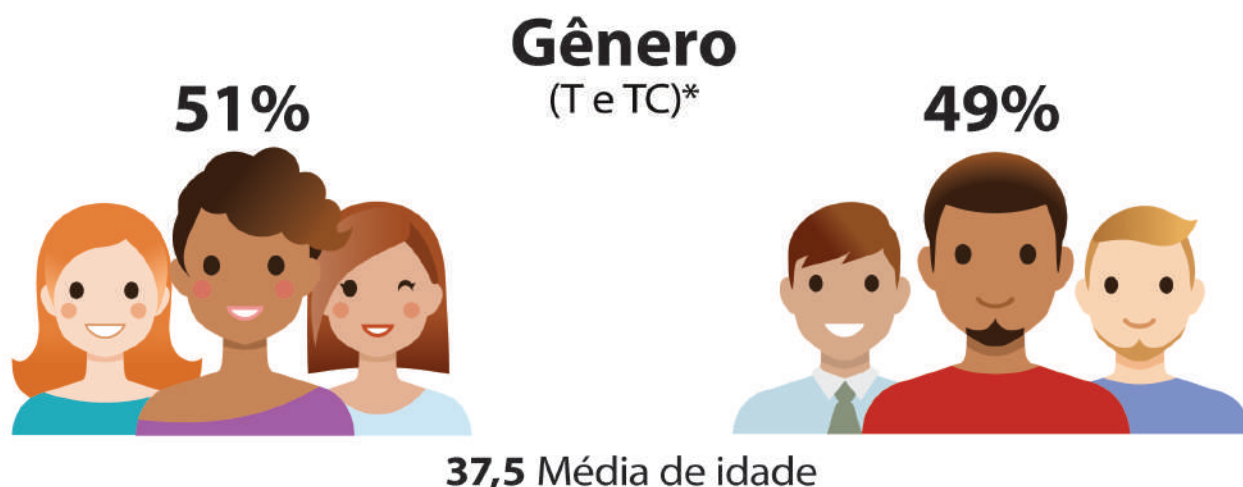
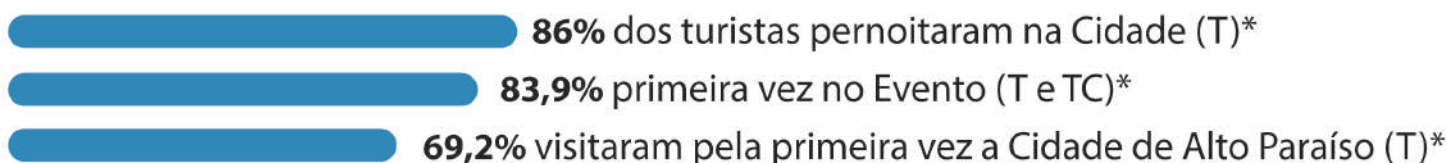
Tamanho médio do
grupo dos partici-
pantes no evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

I FESTIVAL GASTRONÔMICO DE ALTO PARAÍSO E SÃO JORGE 2015

DESTAQUES DA PESQUISA



91%

Recomendam o evento para amigos e parentes (T e TC)*

72%

Expectativas Superadas e Atendidas Plenamente (T e TC)*

97%
Pretendem voltar ao Evento

R\$ 2.576,99
Renda média individual dos participantes do evento

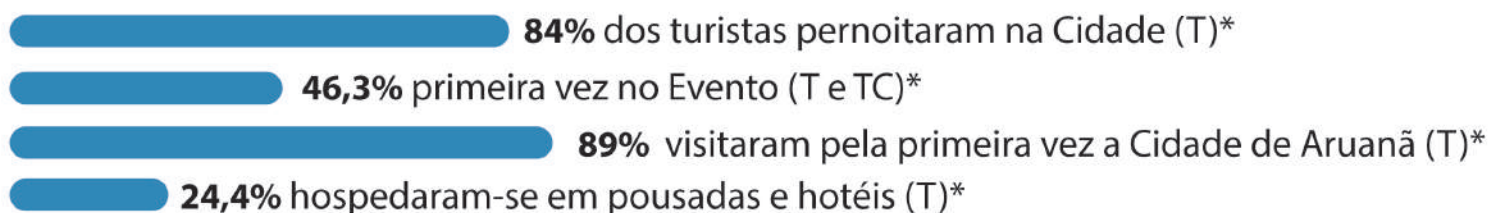
3,84 dias
Tempo médio de permanência dos turistas no destino

R\$100,00
Gasto médio individual do turista no destino/evento

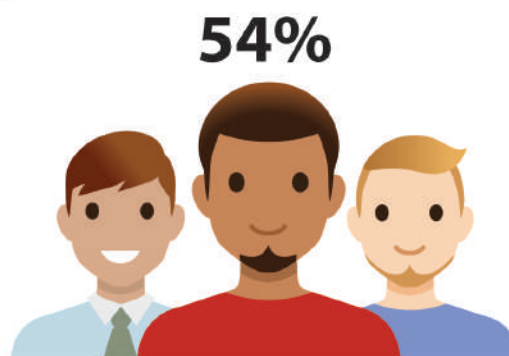
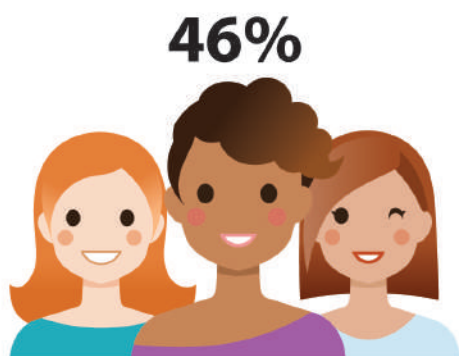
DESTAQUES DA PESQUISA



271 respondentes



Gênero (T e TC)*



37 anos média de idade

97,8%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

58%

Principal motivação da viagem foi
o festival Aruanã EmCanto
(T e TC)*

96,7%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$ 2.251,44

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

1,95 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

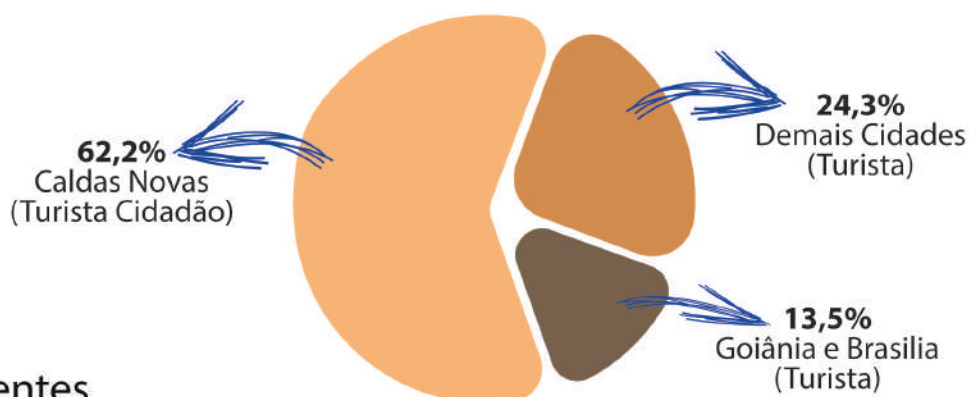
R\$102,13

Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA SERRA DE CALDAS (PESCAN) 2015

DESTAQUES DA PESQUISA

40 respondentes



Gênero (T e TC)*

20%



80%



34,8 anos
Média de idade

25,0%

Dos respondentes hospedaram-se em hotéis e pousadas

R\$3.094,77

Renda média individual dos participantes do evento

3 dias

Tempo médio de permanência dos turistas no destino

91,9%

Dos respondentes são do Estado de Goiás

INFOGRÁFICOS PESQUISAS 2016

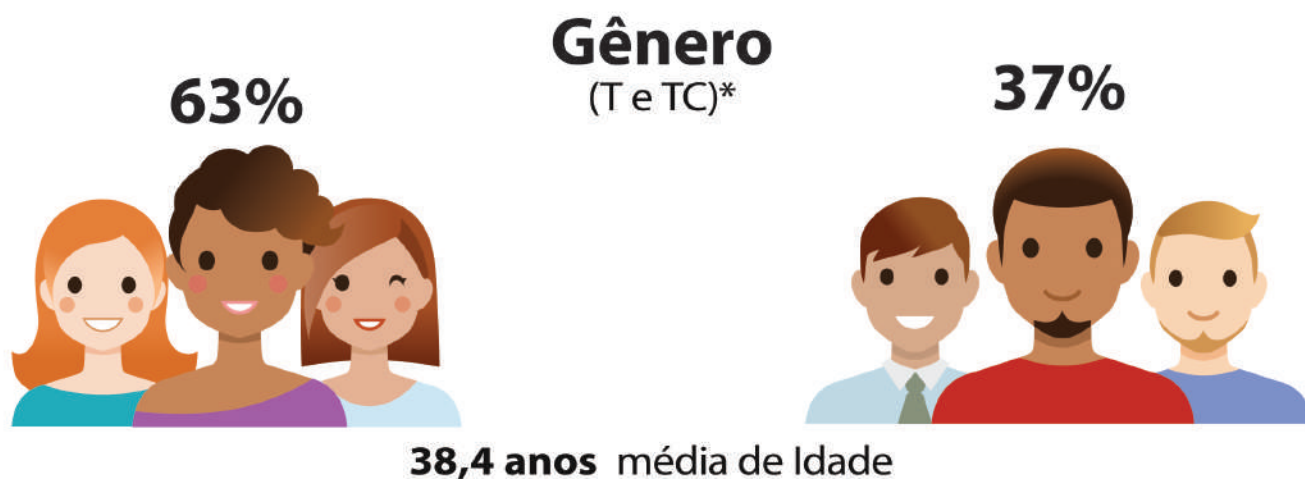
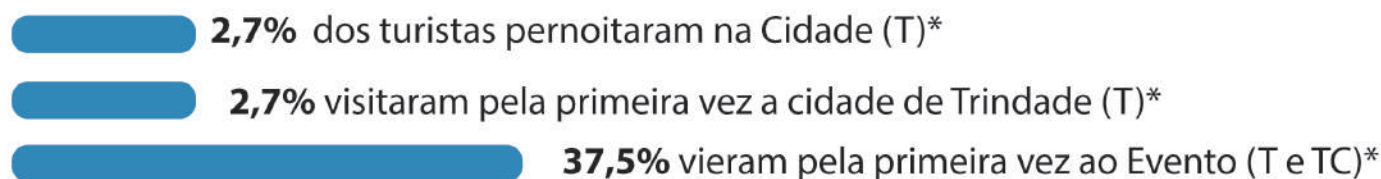


IV FESTIVAL GASTRONÔMICO DE TRINDADE 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



112 Respondentes



93,8%
Pretendem Voltar
ao Festival

89,3%
Expectativas superadas
e atendidas plenamente
(T e TC)*

12.000 pessoas
Público estimado
em 3 dias de evento

R\$2.969,74
Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

3 dias
Tempo médio de
permanência dos
turistas no destino

R\$ 48,93
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

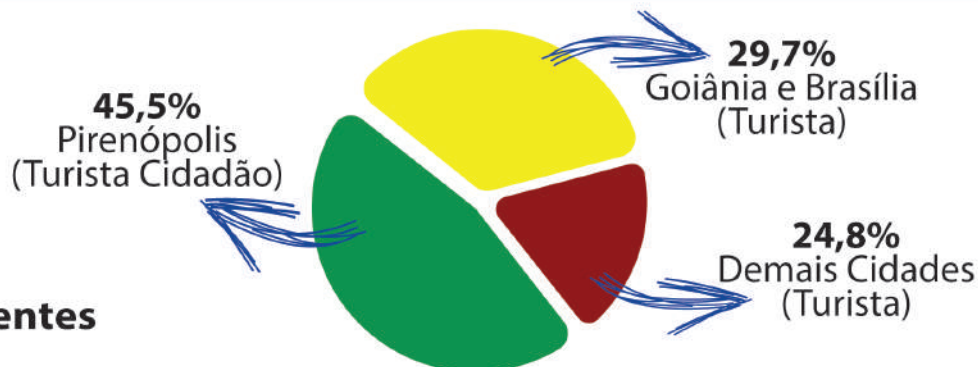
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

XI FESTIVAL GASTRONÔMICO DE PIRENÓPOLIS 2016

DESTAQUES DA PESQUISA

101 Respondentes



33% visitaram pela primeira vez Pirenópolis (T)*

54,5% primeira vez no Evento (T)*

59,5% hospedaram-se em pousadas e hotéis (T)*

Gênero (T e TC)*

57%



43%



42 anos média de idade

73,3%

Recomendam o evento para
amigos e parentes
(T e TC)*

69%

Tiveram suas expectativas superadas
e atendidas plenamente
(T e TC)*

81,2%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$4.505,19

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,72 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas no
destino

R\$89,81

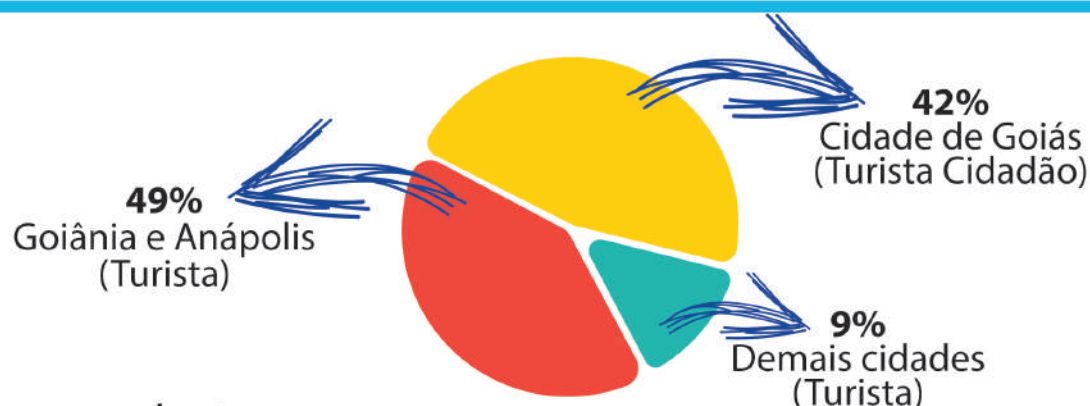
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

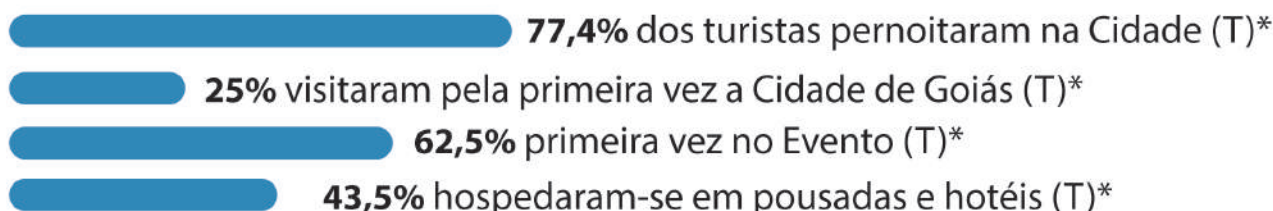
*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

X FESTIVAL GASTRONÔMICO DA CIDADE DE GOIÁS 2016

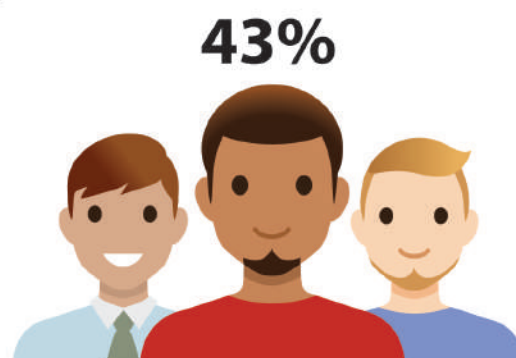
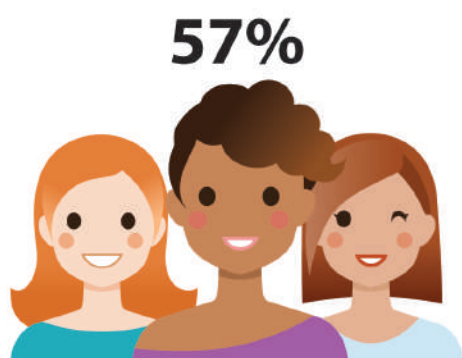
DESTAQUES DA PESQUISA



100 respondentes



Gênero (T e TC)*



41,1 Média de idade

79,5%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

52%

Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

91%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$3.144,75

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,81 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

R\$102,35

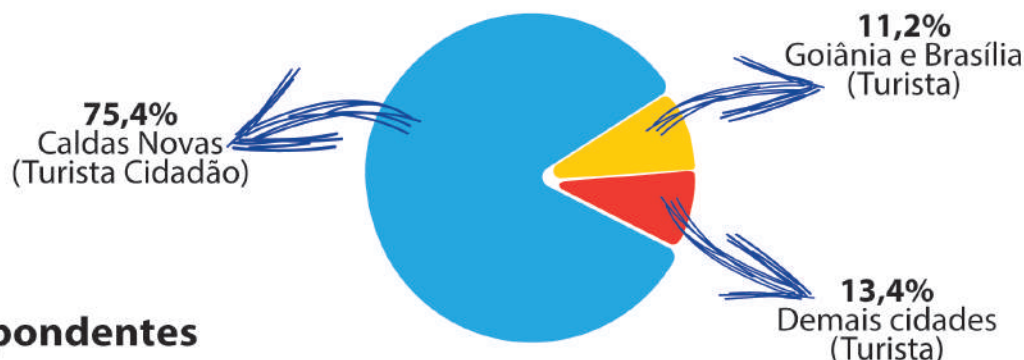
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

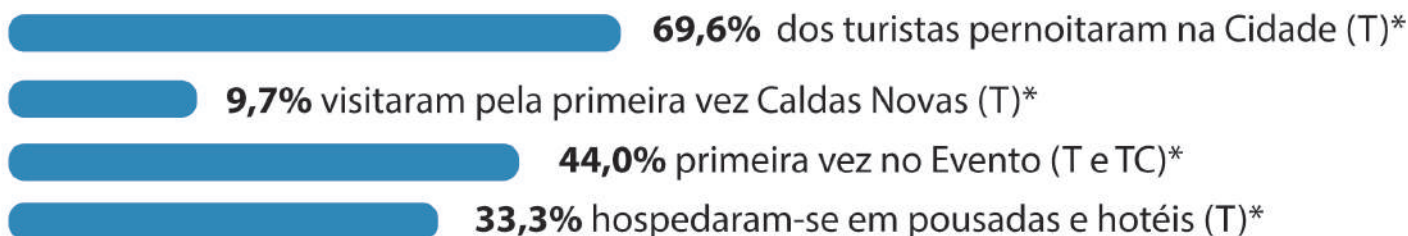
*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

III FESTIVAL GASTRONÔMICO DE CALDAS NOVAS 2016

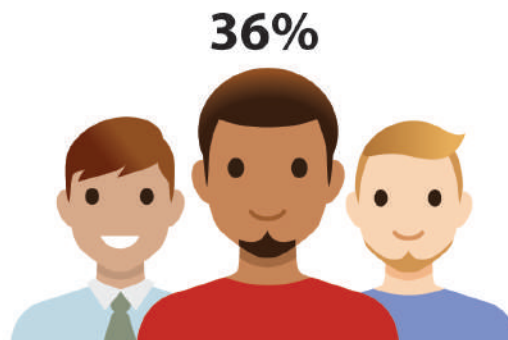
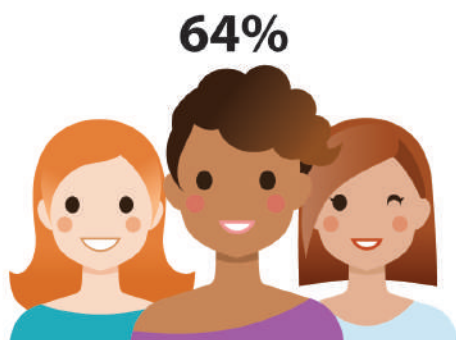
DESTAQUES DA PESQUISA



134 Respondentes



Gênero (T e TC)*



34,6 anos Média de Idade

94%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

55,2%

Tiveram suas expectativas superadas
e atendidas plenamente
(T e TC)*

89,6%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$2.241,40

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

1,7 dias

Tempo médio de
permanência dos
turistas no destino

R\$236,67

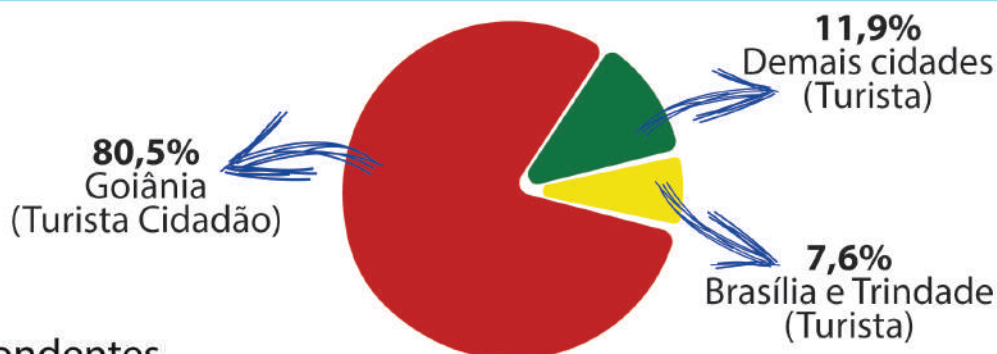
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

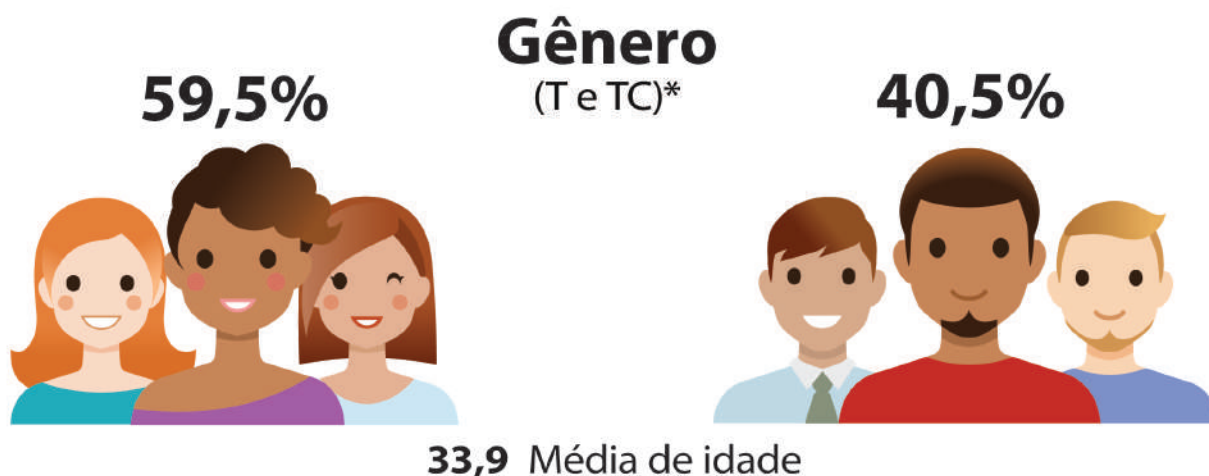
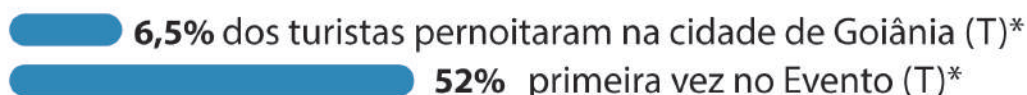
*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

II FESTIVAL GASTRONÔMICO DE GOIÂNIA 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



185 respondentes



94,6%
Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

66,5%
Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

91,9%
Pretendem voltar
ao Evento

R\$3.386,61
Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

5 dias
Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

R\$72,26
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

DESTAQUES DA PESQUISA



341 respondentes

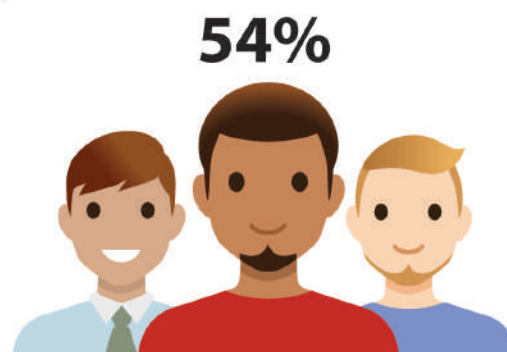
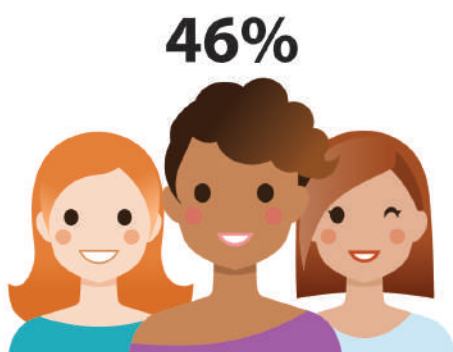
92% dos turistas pernoveram na Cidade (T)*

54% primeira vez no Evento (T e TC)*

83,2% já visitaram a Cidade de Aruanã (T)*

32,4 % hospedaram-se em pousadas e hotéis (T)*

Gênero (T e TC)*



37,8 anos média de idade

97%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

75,9%

Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

98,5%

Pretendem voltar
ao Evento

R\$3.938,66

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

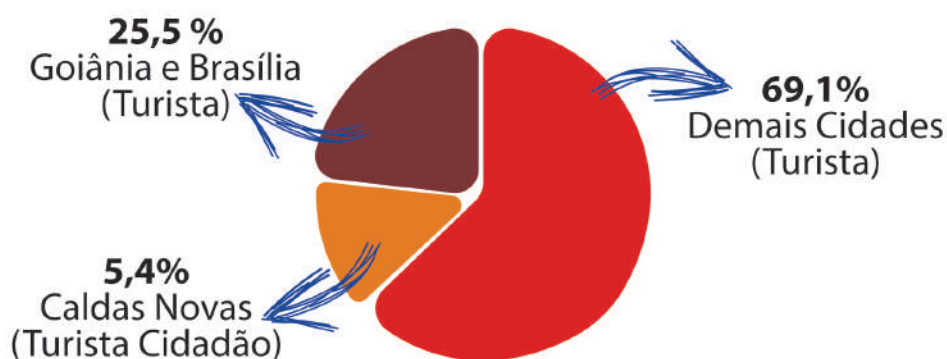
4,09 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

R\$ 138,57

Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

DESTAQUES DA PESQUISA



257 respondentes

94,6% dos respondentes eram turistas (T)*

61,1% hospedaram-se em pousadas e hotéis (T)*



81,7%

Dos respondentes
estavam em grupo pde
amigos e familiares

R\$ 3.588,48

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

3,47 dias

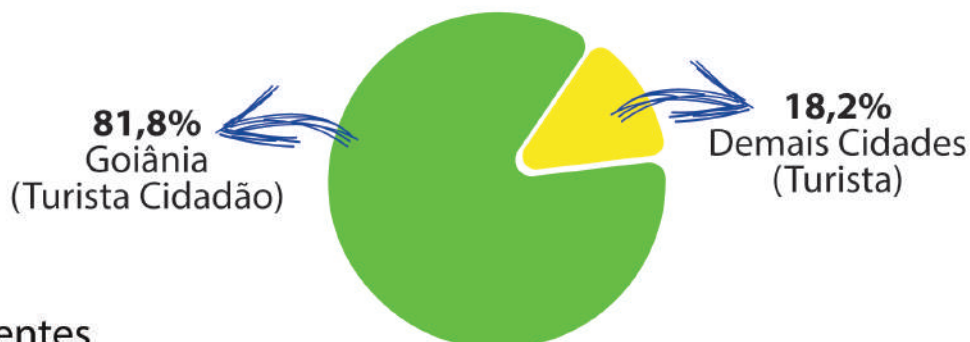
Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

R\$ 1.470,74

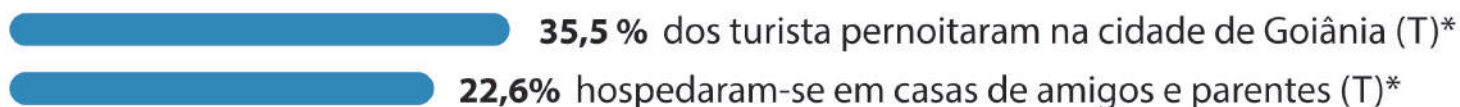
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

ARRAIÁ DO CERRADO 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



341 respondentes



Gênero (T e TC)*

47,8%



52,2%



33,9 anos média de idade

61,6%

Dos respondentes souberam do evento por rádio/TV e redes sociais

R\$2.679,87

Renda média individual dos participantes do evento

11 dias

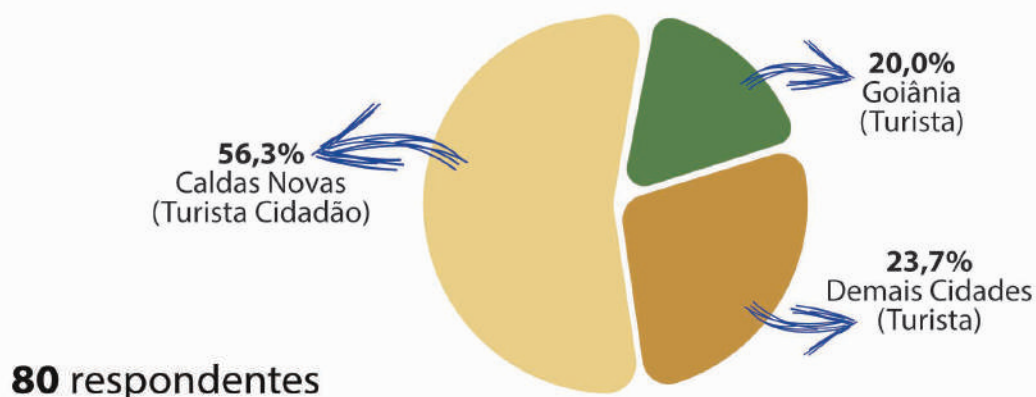
Tempo médio de permanência dos turistas no destino

R\$ 57,07

Gasto médio individual do turista no destino/evento

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA SERRA DE CALDAS (PESCAN) 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



Gênero (T e TC)*

25%



75%



32,4 anos
Média de idade

30,4%

Dos respondentes
hospedaram-se em
hotéis e pousadas

R\$ 2.975,61

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,39 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

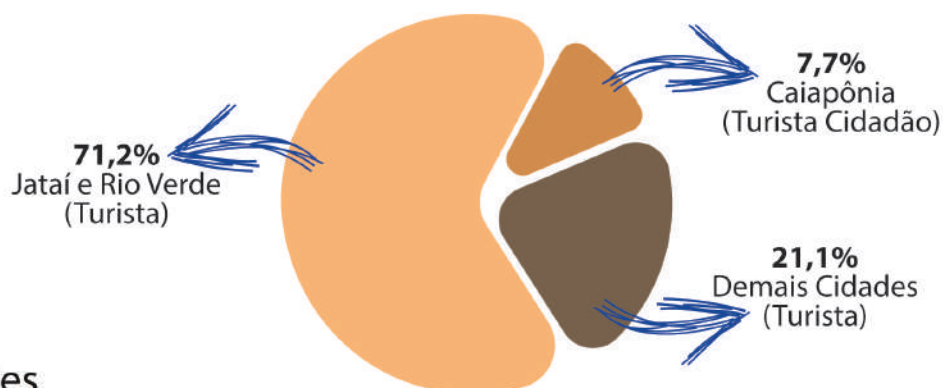
98%

Dos respondentes
são do Estado de
Goiás

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA CAIPÔNIA - SERRA DOS CAIAPÓS 2016

DESTAQUES DA PESQUISA

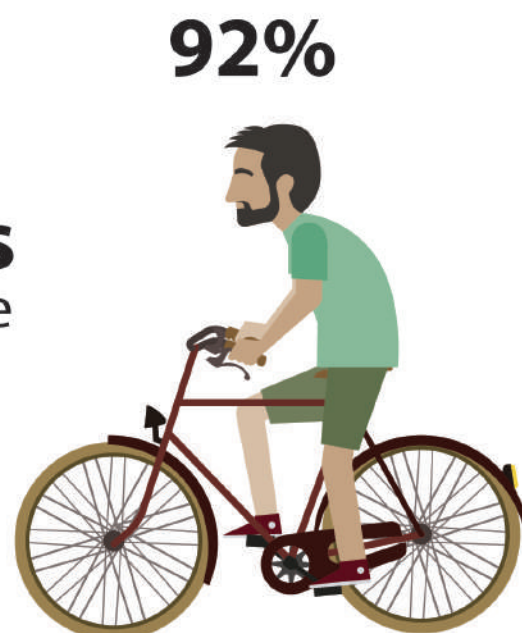
52 respondentes



Gênero (T e TC)*



32,6 anos
Média de idade



80,0%

Dos respondentes
hospedaram-se em
hotéis e pousadas

R\$ 4.280,54

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

1,5 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

100%

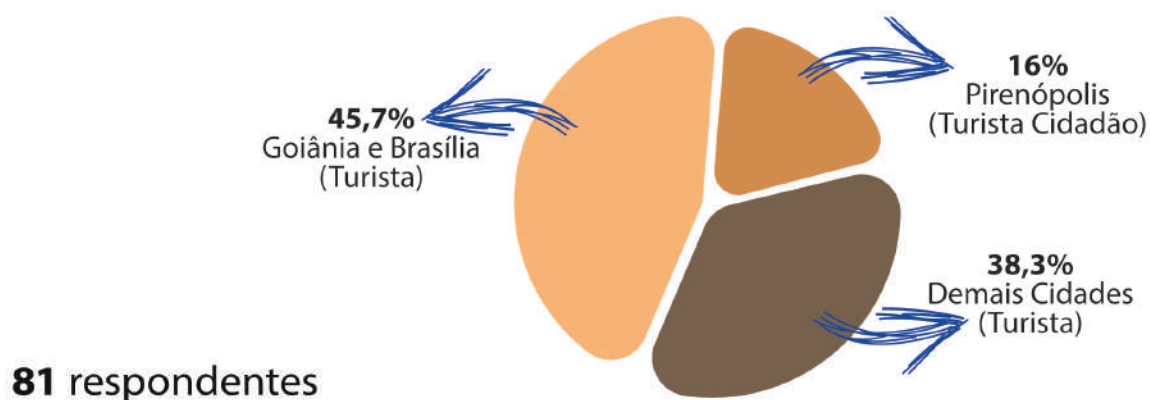
Dos respondentes
são do Estado de
Goiás

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA SERRA DOS PIRENEUS 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



Gênero (T e TC)*

20%



80%



34,5 anos
Média de idade

55,8%

Dos respondentes
hospedaram-se em
hotéis e pousadas

R\$3.687,25

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,56 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

74%

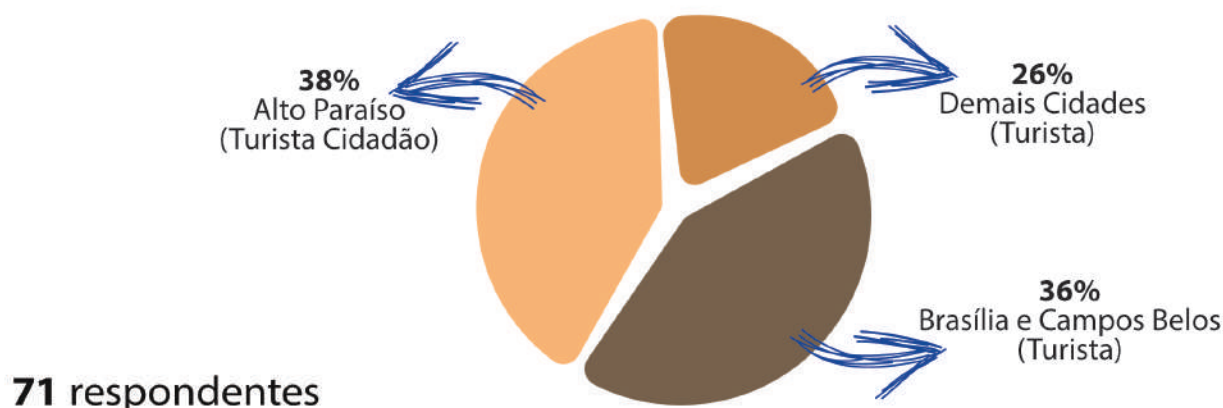
Dos respondentes
são do Estado de
Goiás

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA ALTO PARAÍSO – CHAPADA DOS VEADEIROS 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



Gênero (T e TC)*

13%



87%



32,4 anos
Média de idade

66,7%

Dos respondentes
hospedaram-se em
hotéis e pousadas

R\$3.004,15

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,11 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

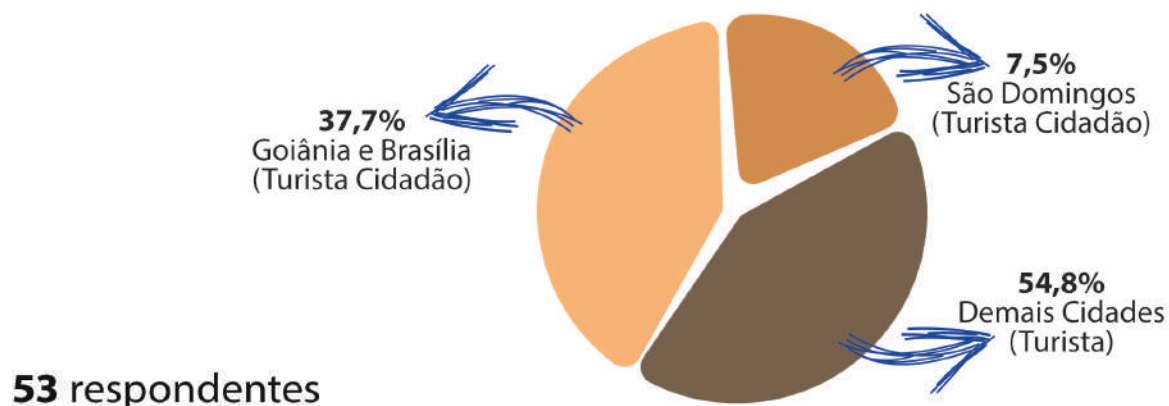
65%

Dos respondentes
são do Estado de
Goiás

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

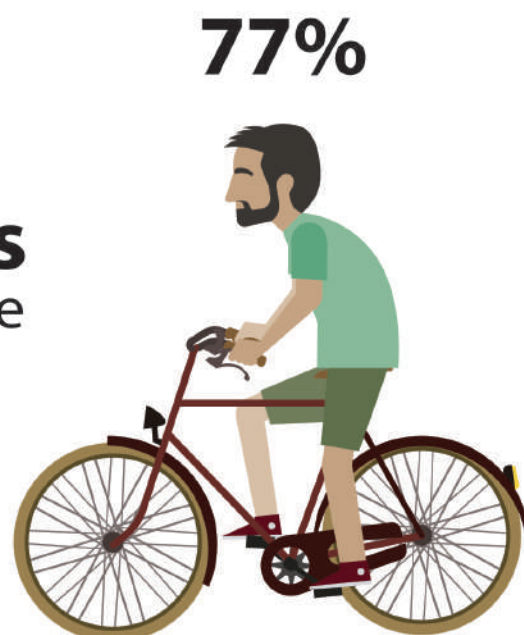
DESTAQUES DA PESQUISA



Gênero (T e TC)*



33,2 anos
Média de idade



15,1%

Dos respondentes
hospedaram-se em
hotéis e pousadas

R\$3.338,54

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

1,18 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

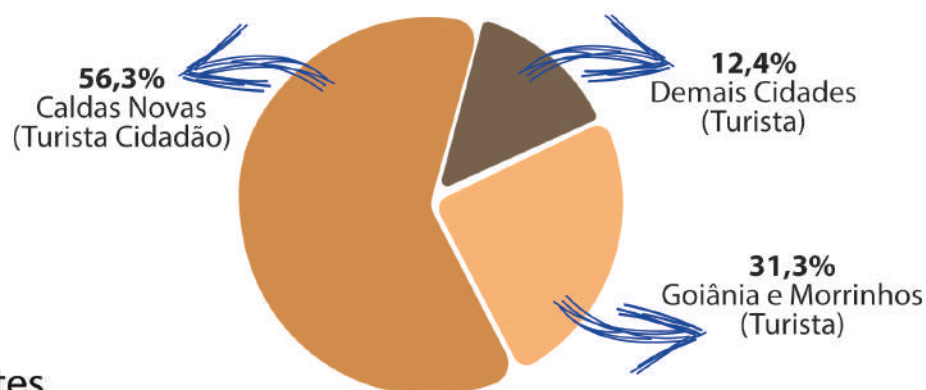
74%

Dos respondentes
são do Estado de
Goiás

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA

1º Corrida Rústica de Caldas Novas 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



80 respondentes

Gênero (T e TC)*

25%



75%



32,4 anos
Média de idade

30,4 %

Dos respondentes hospedaram-se em hotéis e pousadas

R\$ 2.975,61

Renda média individual dos participantes do evento

2,39 dias

Tempo médio de permanência dos turistas no destino

98%

Dos respondentes são do Estado de Goiás

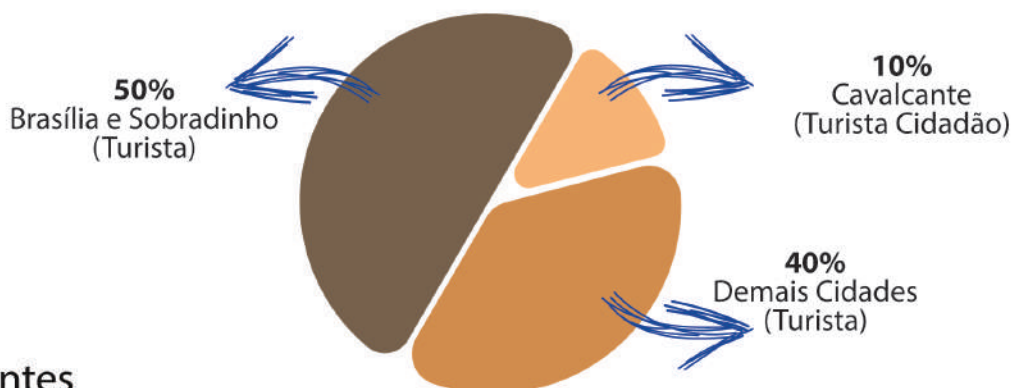
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

CIRCUITO EXPERIÊNCIAS NA NATUREZA KALUNGA MOUNTAIN BIKE 2016

DESTAQUES DA PESQUISA

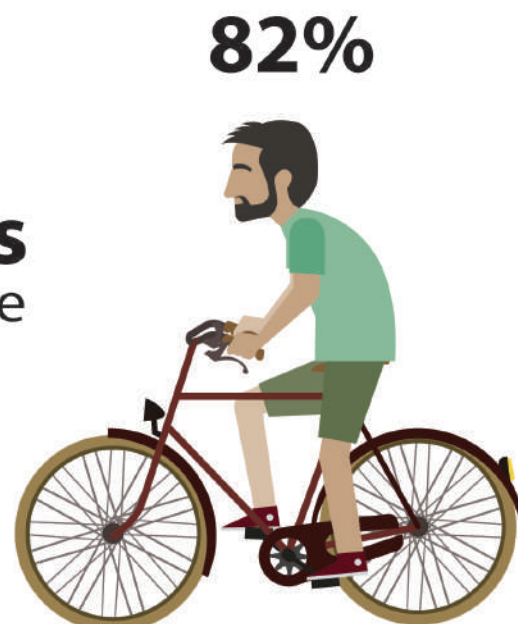
60 respondentes



Gênero (T e TC)*



33,4 anos
Média de idade



48%

Dos respondentes
hospedaram-se em
hotéis e pousadas

R\$ 3.271,14

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,07 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

47%

Dos respondentes
são do Estado de
Goiás

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

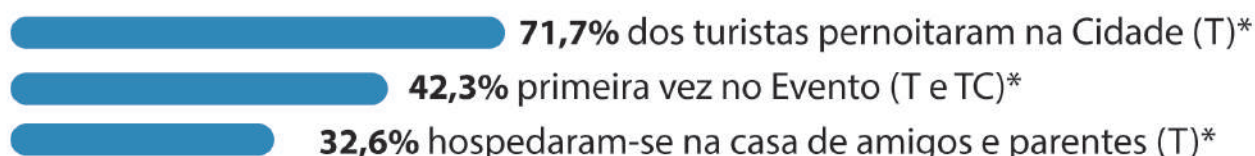
*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

FESTIVAL BANANADA 2016

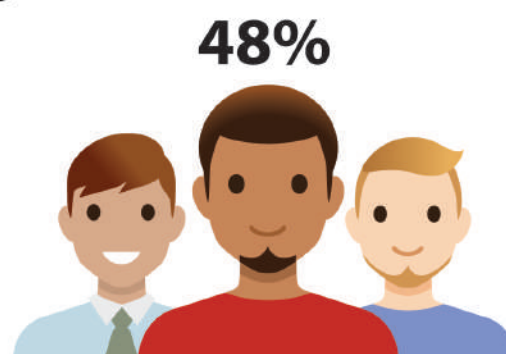
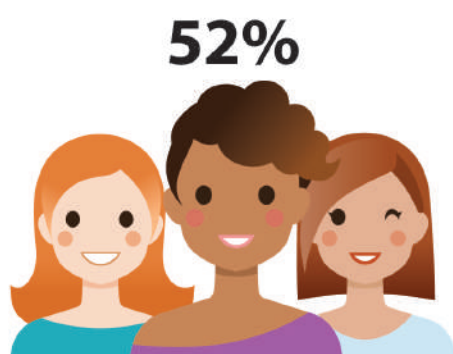
DESTAQUES DA PESQUISA



300 respondentes



Gênero (T e TC)*



27,3 Média de idade

97%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

78%

Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

98%

Dos respondentes
pretendem voltar
ao Evento

R\$ 2.635,39

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

2,83 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

R\$ 234,09

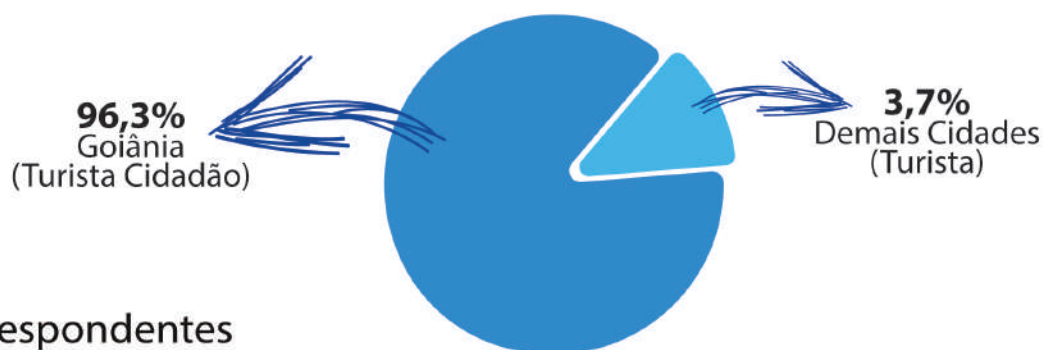
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

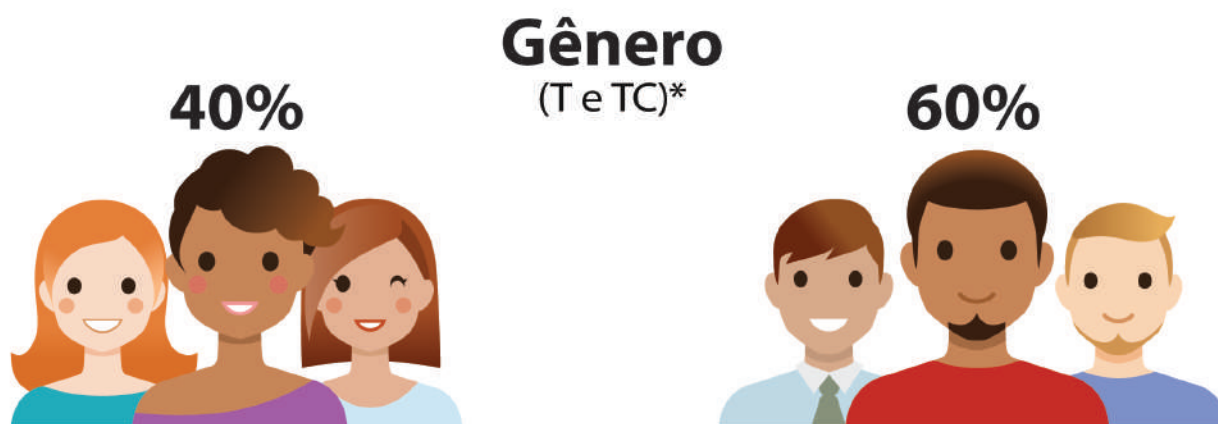
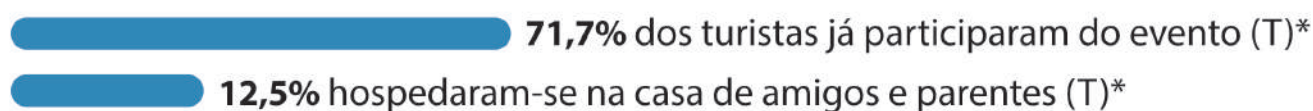
*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

FESTIVAL VACA AMARELA 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



240 respondentes



26,2 Média de idade

96,3%
Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

70%
Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

96,3%

Dos respondentes
pretendem voltar
ao Evento

R\$2.435,79

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

6,7 dias

Dos turistas pernoi-
taram na cidade

R\$60,00

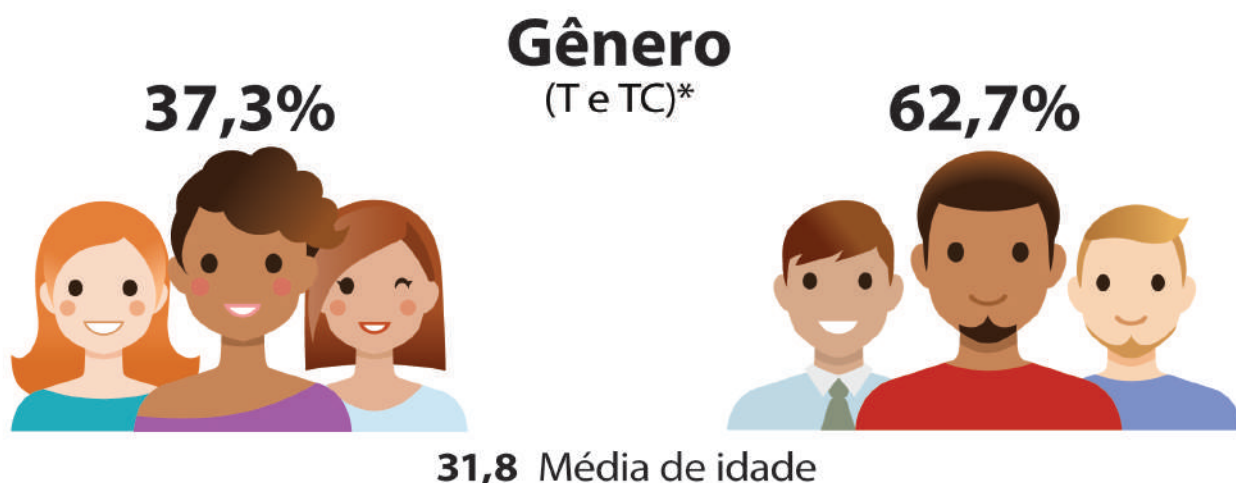
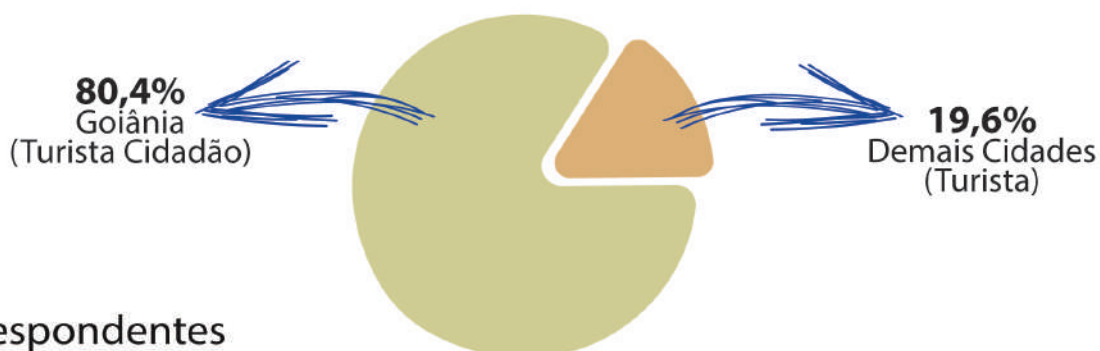
Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás - IPTUR

*Nota: (T) Turista, (TC) Turista Cidadão

FESTIVAL ROCK SALSICHA 2016

DESTAQUES DA PESQUISA



95,1%
Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

59,9%
Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

95,1%

Dos respondentes
pretendem voltar
ao Evento

R\$.2829,30

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

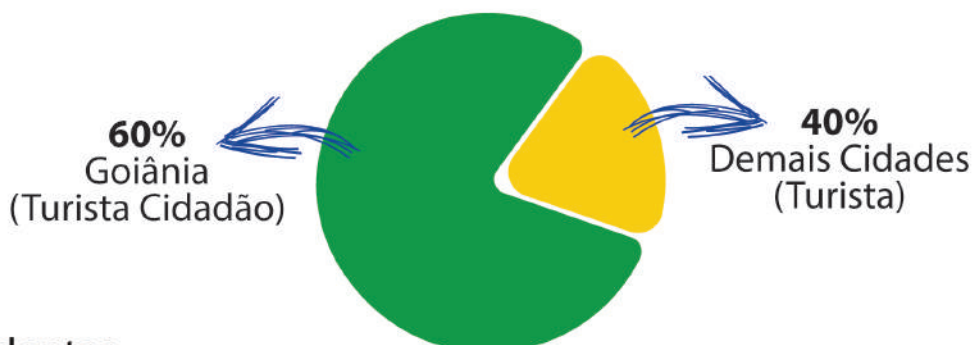
10,8%

Dos turistas pernoita-
ram na cidade

R\$61,49

Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

DESTAQUES DA PESQUISA



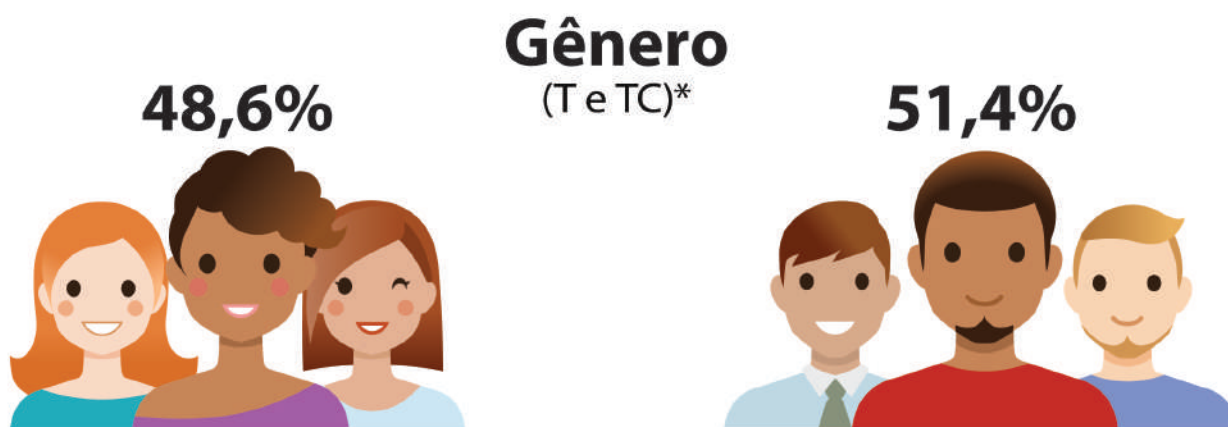
110 respondentes

22,7% dos turistas pernoveram na Cidade (T)*

53,6% primeira vez no Evento (T e TC)*

6,4% primeira vez na cidade (T)*

7,58% hospedaram-se em pousadas e hotéis (T)*



31,3 anos média de idade

91,8%

Recomendam o evento
para amigos e parentes
(T e TC)*

62,7%

Expectativas Superadas e
Atendidas Plenamente
(T e TC)*

56,36%

Dos respondentes
souberam do evento
por rádio/TV e redes
sociais

R\$ 1.760,90

Renda média indivi-
dual dos participan-
tes do evento

3 dias

Tempo médio de
permanência
dos turistas
no destino

R\$39,93

Gasto médio
individual do turista
no destino/evento

Ficha Técnica

GOVERNO ESTADUAL

Marconi Perillo

Governador do Estado de Goiás

José Eliton de Figuerêdo Júnior

Vice-Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO

GOIÁS TURISMO

Leandro Marcel Garcia

Presidente da Goiás Turismo

Maria Cristina Alves Pereira

Chefe de Gabinete

José Adriano Donzelli

Diretor de Gestão, Planejamento e Finanças

Roque Melo

Diretor de Desenvolvimento, Pesquisa Turística e Eventos

João Bittencourt Lino

Gerente de Projetos, Pesquisa e Produtos Turísticos

Luciano Guimarães Soares

Coordenador do Núcleo de Estruturação de Destinos Turísticos

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Rafael de Araújo Rosa

Estatístico Responsável pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás

ESTAGIÁRIOS

Bruna Moreira Dias

Designer Gráfico

Brayan Gomes Silva

Turismo

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Ciências Econômicas

CRÉDITOS

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenação do projeto Boletim de Dados do Turismo, Organização de Informação de Dados e Textos

Rafael de Araújo Rosa

Análises Estatísticas e Textos

Bruna Moreira Dias

Bruno Roberto

Projeto Gráfico e Designer

Organização de Informação de Dados e Textos

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Fotos

Bruno Roberto

Victor Ferreira

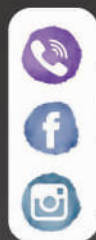
Flávio Isaac



Foto: Lago Corumbá - Caldas Novas

Goiás Turismo

Rua 30 esquina com a Rua 4
Centro de Convenções . 2º Andar
Goiânia . Goiás . Brasil . CEP 74.015-010
www.observatoriodoturismo.tur.br
iptur.goiasturismo@gmail.com



(62) 3201-8113

goiasturismo

goiasturismo



goiasturismo

goias_turismo

goiasturismo1

